



Juvêncio:
511 dias na prisão.
Chega de sacanagem.
Soltem Mazzarollo.

Cr\$ 200 **Nosso tempo**

De 20 a 25 de fevereiro de 1984 Ano III - Nº 106

Roubaram hotel e deixaram o porteiro só de cuecas

Mulher degolada na favela com faca de cozinha

Cozinheiro torturado na Delegacia de Foz do Iguaçu

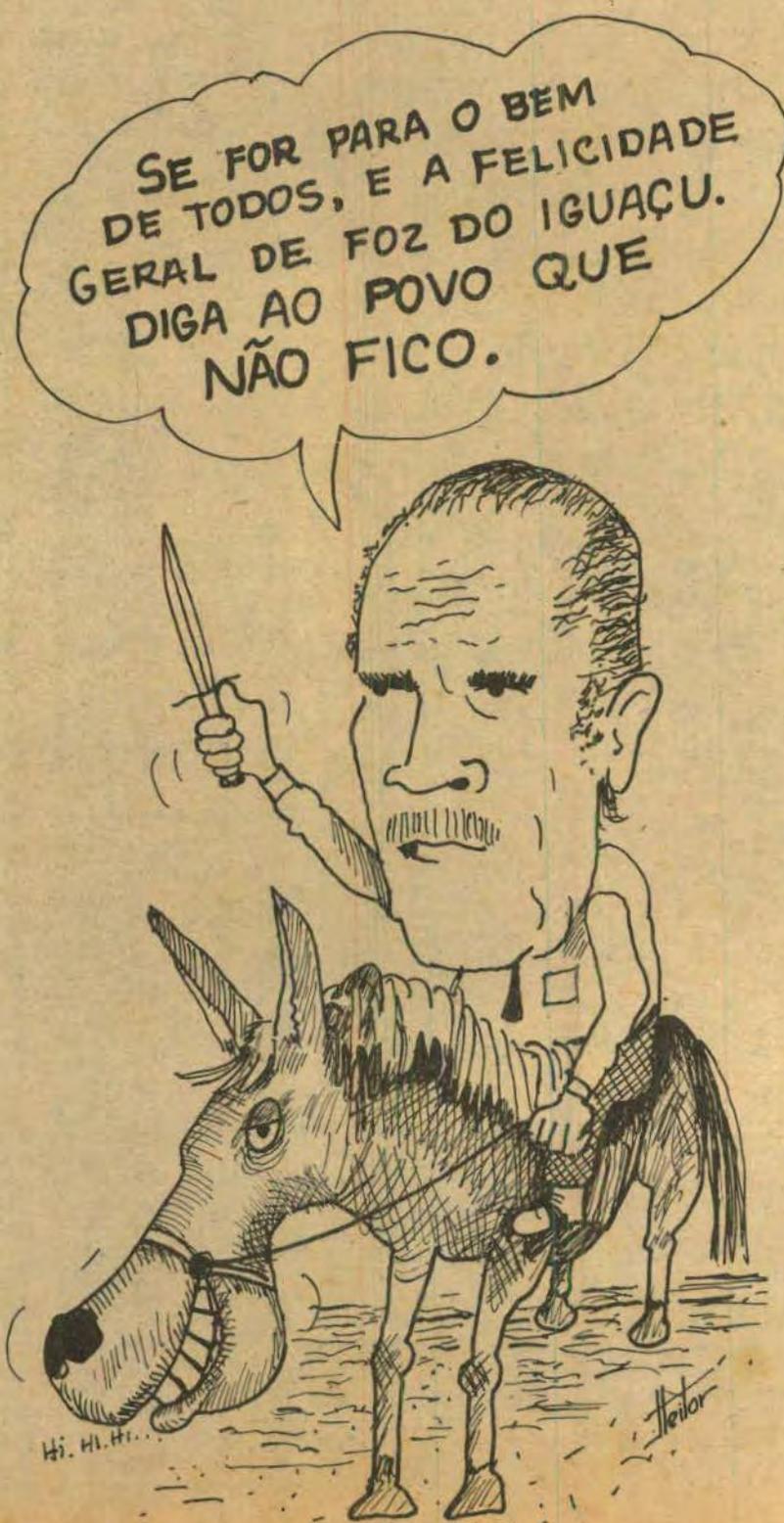
Preso um dos assassinos do sargento Brás

Wádis com um pé na Prefeitura

"Wádis é o novo preteito". Esse o comentário que circulava de boca em boca no coquetel de inauguração do luxuoso Hotel Internacional, ocorrido às 19 horas de sexta-feira última. A notícia foi levada pelo presidente do Diretório do PMDB, Dobrandino Gustavo da Silva, que minutos antes teria entrado em contato com o secretário Nelton Friedrich. "O Nelton viu um telex que o Figueiredo enviou ao Richa", teria confidenciado Dobrandino a amigos. Wádis Benvenuto (PDS) não foi encontrado pela reportagem deste jornal. Na sexta-feira estava em Curitiba e no sábado viajou a Toledo onde também se encontravam Nelton e o senador Álvaro Dias. O deputado Sérgio Spada também disse que soube do fato através de Dobrandino e que o Diretório continua torcendo pelos nomes de Mário Boff e Nadir Rafagnin, do PMDB.

Stroessner hizo caca en el pantalón

Comício da oposição em Assunção reuniu mais de três mil pessoas. Começou o desmoronamento da ditadura de Stroessner. Última página



Comício em Toledo pelas eleições diretas



O prefeito de Toledo, Albino Corazza Neto (foto) recebeu domingo o Secretário do Interior, Nelton Friedrich e o senador Alvaro Dias que estiveram naquela cidade para participar do grande comício pelas diretas. Milhares de pessoas participaram do ato público realizado na Vila Pioneira. Anteriormente e durante o dia todo lideranças da juventude oestina do PMDB se reuniram no Colégio La Salle, no I Encontro da Juventude do Oeste pelas diretas. Presentes todos os deputados estaduais da região e líderes políticos da área.

Wádis se defende:

“NÃO ASSUMI COMPROMISSO COM NINGUÉM”

Mostrando-se bastante entristecido com as declarações que Paulo Mc Donald fez na entrevista concedida a **Nosso Tempo** na semana passada, Wádis Benvenutti resolveu “colocar tudo em pratos limpos” e responde todas as dúvidas na entrevista a seguir.

Wádis é vereador pelo PDS e seu nome foi o único a permanecer ileso na fogueira da sucessão que incinerou os nomes de Alberto Koelbl, Justino Bianco, João Kuster, Sérgio Lobato, Sérgio Levy, Paulo Mc Donald e o próprio deputado Tércio Albuquerque

NOSSO TEMPO - Que você teria a dizer a respeito das acusações que Paulo Mc Donald Ghisi fez contra sua pessoa?

WÁDIS BENVENUTTI - Eu não diria acusações porque no momento em que acusar, vamos tomar as medidas cabíveis. O que ele fez foi lançar dúvidas em cima do comportamento do Diretório Municipal do PDS que, basicamente, foi formado por ele mesmo. Ele lançou dúvidas sobre a lisura da eleição e nesse caso não botou em suspeição somente a minha pessoa, mas todos os integrantes do Diretório, especialmente as pessoas que consignaram seu voto em meu nome.

NT - A eleição foi as claras?

WÁDIS - Ela foi marcada por uma lisura absoluta. Aliás, com exceção de Paulo Ghisi não ouvi ninguém dizer que houve qualquer problema ou forma de corrupção e muito menos alguma promessa ou favor.

NT - Quantos votos você obteve nesta eleição?

WÁDIS - 16 votos, o Paulo 11 e o Martins dois votos. Quero deixar bem claro que nunca ofereci cargo a ninguém e muito menos dinheiro. Quem me conhece, sabe que vivo há dez anos em Foz do Iguaçu e que não é do meu feitio proceder desta maneira. Desafio quem quer que seja a me citar alguém com quem eu tenha assumido compromisso. Pelo contrário: perdi votos de convencionais porque não quis aceitar a mesma proposta feita por outro candidato.

NT - O Paulo afirmou que a greve de fome dos vereadores foi feita com a exclusiva finalidade de beneficiar você...

WÁDIS - Na verdade, eu tomei conhecimento desta greve através do



A greve não foi encomendada por mim

programa “Bom dia Brasil” durante uma entrevista que o Sérgio Lobato concedeu por telefone. As dúvidas levantadas sobre a idoneidade financeira dos outros vereadores, se isso foi uma acusação, trata-se de um fato grave que os vereadores devem tomar as medidas que acharem necessárias, porque essa greve não foi encomendada por mim. Aliás, todos sabem que a greve surgiu quando o Teixeira, Arceno e Aragão retornavam de Cascavel onde participaram do programa “Jogo Aberto”. Não foi feita para nos apoiar e não tivemos a menor participação

nela. Basta lembrar das faixas que lá existiam e das declarações dos grevistas à imprensa. A greve não foi calçada em cima de nome, foi um movimento em sinal de protesto e para fazer valer as decisões tomadas através dos Diretórios e homologada pelos 15 vereadores integrantes da Câmara Municipal.

NT - Você se sentiu beneficiado pela greve?

WÁDIS - Muito pelo contrário. De uma certa forma ela até veio para dificultar e provocar o cancelamento de uma audiência que nós teríamos com o go-

vernador José Richa. Portanto, acredito que ela não beneficiou nenhum dos três candidatos, mas estou convicto de que tenha beneficiado a comunidade iguaçuense pois através de um posicionamento forte e contundente procurou-se fazer respeitar as decisões tomadas às claras pelos diretórios e pela Câmara de vereadores.

NT - Paulo Mc Donald insinuou também que você estaria utilizando os cargos que ocupa como trampolim político. Quem tem a dizer?

WÁDIS - Antes de sair candidato a vereador eu pensei muito nessa situação e deixei bem claro que ninguém deveria confundir minha atuação nas entidades assistenciais ou na Associa-

Não usei os cargos que ocupo como trampolim político

ção Comercial com a minha participação na política partidária. Tanto isso é verdade que em nenhum momento o meu nome foi ventilado como candidato quando eu estava nestas entidades. Inclusive, durante a campanha (só confirmei minha candidatura 20 dias antes das eleições) proibi a colocação de qualquer adesivo com o meu nome na APAE e na Associação Comercial, pois entendo que a atuação política partidária deve ser separada da atuação assistencial ou classista. Evidentemente que tudo isso forma o que se chama de curriculum e vem a enaltecer

Não abro mão dos meus princípios

o meu, mas não faço com esse objetivo. Aliás, quem faz alguma coisa com esse objetivo, tem uma carreira curtíssima. Sempre plantei desinteressadamente e se hoje colho algum benefício também é desinteressadamente e não foi trocando favores com ninguém. A gente só colhe quando planta desta forma e deixa a natureza obrar. Não adianta plantar e ficar secando para que cresça porque de nada irá adiantar. Agora, existem pessoas que não plantam e na hora da colheita querem colher. Na política também é assim. É como dizia Alkimin: a política somente proporciona soluções naturais.

Levantar dúvidas é um procedimento muito sórdido

NT - Você então nunca misturou as coisas?

WÁDIS - Absolutamente, e as pessoas que me conhecem sabem muito bem disso. Só para citar um exemplo, há cerca de um ano atrás tivemos a intenção de fazer uma promoção para angariar fundos para a APAE e durante o jantar beneficente, faríamos a entrega de um título ao “Amigo do Excepcional” a várias pessoas que vêm colaborando com a APAE. Acabamos não realizando a promoção porque alguém lançou a possibilidade de que isso poderia ser utilizado como uma manobra política e chegaram a comentar a semelhança com o “Título do Ipiranga”, do Maluf que era com interesses escusos.

NT - E como vão as entidades que você preside?

WÁDIS - Vão muito bem, embora nunca receberam uma ajuda sequer da pessoa que lançou essas dúvidas. Eu acho até incrível que uma pessoa fique lançando essa pecha quando toda a comunidade sabe que eu jamais usaria os cargos que ocupo para faturar politicamente.

NT - Do qual grupo você faz parte?

WÁDIS - Na entrevista o Paulo Ghisi fala da existência de um grupo preocupado com a problemática social e outro que visa benefícios pessoais. Com toda a sinceridade e respeito que o Paulo merece, eu me coloco (e a comunidade é testemunha disso) no grupo que está preocupado com a problemática social porque de fato estamos preocupados e, o que é mais importante, estamos fazendo alguma coisa nesse sentido. Quem está no grupo que visa apenas benefícios pessoais posso afirmar com certeza que não sou eu. As vezes existem pessoas que julgam os outros por si mesmas.

Pessoas do PDS queriam eliminar meu nome

NT - Você foi o candidato dos políticos e dos grevistas?

WÁDIS - Absolutamente. Eu sou o candidato do Diretório que, por sinal, nem faço parte. Se o Diretório achou por bem sufragar o meu nome e era um demérito o fato de eu ser político, não teria conseguido a votação que recebi. Tivemos aquela votação e o apoio do Diretório, mercê do trabalho que desenvolvemos na comunidade e não por sermos político. Aliás, o cargo de vereador é o último item no meu curriculum. Sem falsa modéstia julgo que ele seja bastante rico independentemente do cargo que ocupo na Câmara de Vereadores, embora é um cargo que me enobrece muito. Por outro lado, os grevistas não fazem parte do Diretório. Recebi apenas um voto de vereador e não recebi o meu porque não faço parte do Diretório. Se os vereadores têm influência lá dentro significa que o Diretório apóia os políticos e seria até um contra-senso um diretório de um partido político não prestigiar um político.

Richa é um grande governador

NT - Você não tem, de fato, um programa de governo?

WÁDIS - Muitas pessoas têm me cobrado isso, mas eu tenho meus princípios e deles não abro mão. Entendo que um programa de trabalho não é uma figura de retórica e muito menos uma peça de erudição para ser feito dentro de um gabinete. Aqui mesmo nesta sala eu poderia elaborar, sem consultar nada ou ninguém, um belíssimo programa de trabalho para impressionar antes da eleição. Porque programa de trabalho ante de uma escolha é só para impressionar. Se fosse para isso eu poderia fazer um programa para encher os olhos de qualquer um porque tenho capacidade para isso mas um programa de trabalho deve ser adaptado a uma política de governo (e essa eu tenho) com uma realidade existente. Somente após levantar as necessidades do município ouvindo as lideranças de bairro, de classe, enfim, toda a comunidade é que se pode detectar as necessidades e então estabelecer as prioridades e adequá-las aos recursos existentes e montar um programa sério de trabalho para ser viabilizado e não apenas para ser divulgado e lido. Acho que um programa de trabalho feito num escritório, sem contato com a comunidade e sem conhecer uma realidade é pura demagogia e isso eu não faço.

NT - Você não assumiu compromisso com nenhum dos grevistas?

WÁDIS - Não tenho compromisso com os vereadores grevistas ou com quem quer que seja. Não estou comprometido com o PDS e nem com o PMDB e os que me conhecem sabem da minha atuação independente e não individual. Não barganhei nada e se for indicado será pelos méritos que possuo. Desafio qualquer um a provar o contrário e não ficar levantando



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
 Redação e administração:
 Rua Edmundo de Barros, 830
 Fones: 72-1863 e 73-1738
 Foz do Iguaçu - Pr.
 Diretores proprietários:
 Juvêncio Mazzarollo
 Aluizio Palmar
 J. Adelino de Souza

Editores:
 Fábio Campana
 Elson Faxina
 Noemi Osna

Sucursais:
CASCABEL
 Rua Pe. Champagnat esq.
 Av. Brasil - 3o. andar, sala 302
 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA
 Av. Brasil, 1883 - sala 4
 Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
 Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
 tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
 Rua Senador Dantas, 117 - cj
 606/607 - tel. 240-5400
CURITIBA
 Praça Zacarias, 80 - 7o. - Cj. 708
 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
 Av. Borges de Medeiros, 340
 Cj. 95 - 25-4774
BRASÍLIA
 SBS - Edifício Venâncio IV -
 sala 310 - 224-3183

dúvidas porque isso é um procedimento muito sórdido.
 NT - É a questão das exportações em cruzeiro? Ele disse que em quatro anos você não resolveu sequer este problema. WADIS - Para tristeza de uns poucos, o problema está resolvido. Se você me perguntar até quando irão as exportações em cruzeiro, verá que não mais existe dia marcado. Desde o dia 2

Paulo colocou em suspeição todos os membros do Diretório

de fevereiro elas foram implantadas definitivamente, sem mais prorrogação. Foi, de fato, um trabalho de tres anos e meio e durante treze vezes o sistema esteve por acabar. Se nós tivéssemos sido omissos, hoje somente se exportaria em dólar. Foi um trabalho árduo, buscamos apoio de políticos, governadores e mantivemos diversas audiências com autoridades. A cada fim de prazo representava uma guilhotina e se não tivesse o nosso pronto e imediato posicionamento tudo estaria acabado.

NT - A vitória não foi total.
 WADIS - É bem verdade que não veio a lista negativa, como nós queríamos. Mas exportação em cruzeiro é uma exceção e conseguir uma coisa dessas junto a uma Cacex que está empenhada em conseguir 9 bilhões de dólares na balança comercial dete ano (com compromisso assumido perante o FMI) e com as dificuldade que

Outras cidades se beneficiaram às custas de Foz

estão sendo interpostas pelos Estados Unidos não é uma tarefa fácil.
 NT - Essa luta beneficiou também outras cidades fronteiriças.
 WADIS - Foram sete cidades beneficiadas: Foz do Iguaçu, Guaíra, Ponta Porã, Corumbá, Bela Vista e Guaiaramirim. E lá no Rio de Janeiro e em Brasília ninguém ouviu falar nessas cidades. Somente Foz do Iguaçu é quem trabalhou nesse sentido. Sempre levantamos essa bandeira e eles têm se beneficiado às nossas custas. Inclusive, no ano passado, a Associação Comercial de Ponta Porã se comprometeu a nos enviar 1,5 milhões para nos ajudar nos custos das despesas de viagens e até hoje sequer isso mandou. É bom lembrar também que em 1980 quando a Cacex tentou eliminar esse sistema pela primeira vez, qualquer cidade do Brasil exportava em cruzei-

ros. Nós conseguimos manter a exceção para as cidades de fronteira e hoje conseguimos isso em definitivo. Isso com pressão de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Curitiba e outras cidades que também querem exportar em cruzeiro.

NT - O problema está apenas na questão da lista positiva.
 WADIS - É, mas com o tempo a gente vai conseguir ampliar essa lista até o ponto em que ela fique tão grande que eles serão obrigados a adotar a lista em negativa. Estivemos recentemente no Rio de Janeiro, estamos elaborando uma lista complementar e aguardamos a vinda de um funcionário da Cacex para a ampliação desta lista positiva.
 NT - Como você viu o critério adotado pelo PMDB de não aceitar pessoas com cargo eletivo?
 WADIS - Falaram que à mim não levariam em consideração esse critério tendo em vista que eu não sou radical, durante a campanha nunca subi a um palanque, nunca agredi ninguém, fiz minha campanha limpinha e não me indispus com ninguém. Portanto, esse critério de cargo eletivo, no meu caso,

Não assumi compromisso com ninguém

está sendo visto com outros olhos e isso me foi dito pelo deputado Sérgio Spada e pelo secretário Nelson Friedrich. Essa foi uma das razões porque aceitei concorrer, uma vez que não tenho intenção nenhuma em criar impasse. Inclusive, na semana passada, tivemos uma audiência com o chefe da Casa Civil, Euclides Scalco, e eu falei que se tivesse algum problema em relação ao meu nome, renunciaria imediatamente. Sairia de cabeça erguida e pela porta da frente, assim como entrei.
 NT - O PMDB adotou esse critério e nos últimos dias o PDS é quem encampou com mais ênfase...
 WADIS - Algumas pessoas do PDS. Pessoas que tinham interesse em eliminar o meu nome para que o seu próprio fosse indicado.
 NT - Caso o seu nome seja indicado como pretende administrar?

A eleição foi marcada por uma lisura absoluta

WADIS - Dentro de um princípio que sempre tive: honestidade, integridade, trabalho... Dom Helder Câmara quando completou 75 anos lhe perguntaram se dava sua missão por cumprida e ele respondeu que não porque Deus não cobra resultados.

Deus cobra trabalho, esforço... Resultado é uma consequência natural mas o que podemos dizer é que vamos nos esforçar, trabalhar bastante dentro daquele princípio que já falei: ouvindo a comunidade, as associações de bairro, sindicatos, entidades classistas, enfim, um trabalho muito democrático, como venho fazendo na Acifi. Nunca ficou nenhuma reivindicação de algum associado ou algum segmento sem ter a guarida e, acima de tudo, sem ter resultados positivos. Aliás, todas as nossas reivindicações obtivemos resultados positivos e isso eu considero um mérito de toda a

Vou ouvir a comunidade toda

classe empresarial de Foz do Iguaçu
 NT - Sendo você do PDS e o governador do PMDB não acha que pode surgir algum atrito caso o seu nome seja indicado?
 WADIS - Não. Conheço o governador José Richa e vejo que ele vem administrando dentro dos princípios de uma democracia participativa e sabendo a importância que Foz do Iguaçu tem para o Paraná e para o Brasil, entendo que o trabalho a ser desenvolvido estará acima de qualquer sectarismo político ou ideológico porque acima de tudo estará voltado para o bem de Foz do Iguaçu e do Paraná. Aliás, o governador já tem demonstrado a sua boa vontade e respeito para com Foz do Iguaçu no caso da indicação dos

A culpa não é do governador

nomes pois a Constituição diz que cabe à ele enviar os nomes e Richa achou por bem ouvir primeiro a comunidade para então enviar a lista triplíce. Vejo nisso um grande mérito e uma demonstração clara de que está se praticando a democracia no Paraná e agindo assim Richa aumentou seu prestígio junto à população de Foz do Iguaçu que sempre viu nele um grande administrador e um grande governador.
 NT - Algumas pessoas atribuíram a culpa ao governador pela demora no envio da lista. Acha isso justo?
 WADIS - Não. Não acredito que a culpa seja do governador. Um processo sucessório por via indireta é mesmo moroso e isso se torna um tanto mais difícil ainda porque o presidente da República é de um partido e o governador de outro. Houve também a demora no surgimento de um consenso entre as lideranças locais.

Domareski vai construir um asilo em Foz



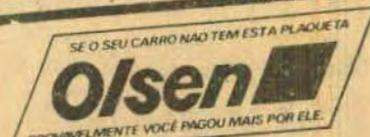
Foi numa reunião na casa de Antoninho Aguirra que surgiu a idéia de construir um asilo de velhos em Foz do Iguaçu. Quem apresentou a sugestão foi Casemiro Domareski, comerciante pioneiro e chefe de tradicional família iguaçuense. A reunião foi no dia 27 de julho e no dia seguinte já foram iniciados os primeiros contatos.

Dias depois, Domareski solicitou ao coronel Clóvis Vianna uma área de 10 mil metros quadrados para a construção do asilo. O prefeito deu uma risada dizendo que conseguiria vinte mil metros, pois sabia que Domareski iria levar adiante o trabalho. Foi então que houve uma mudança de planos. Em vez de serem construídos 1.100 metros quadrados, Domareski decidiu construir dois mil metros quadrados, orçados em oitenta milhões de cruzeiros. Em seguida, Domareski e várias senhoras iguaçuenses saíram para arrecadar fundos e conseguiram alguns milhões de cruzeiros para dar início às obras. O arquiteto Renan Mesquita fez gratuitamente o projeto arquitetônico e através de uma correspondência aos bancos da cidade, Domareski pretende arrecadar mais alguns milhões. "A Associação dos Idosos de Foz do Iguaçu é hoje uma realidade e nós vamos construir a sede mesmo que falte dinheiro, para tanto várias empresas já abriram crédito para a compra de material", informou Domareski.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
 Você escolhe o seu.
 Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
 Filial: Medianeira.
 Foz do Iguaçu:
 Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



VEICULOS	MODELO	COR	ANO
VOLKS SEDAN	1300 L	BEGE	77
CORCEL II		BEGE OUTONO	80
PASSAT	LS	BRANCO	79
OPALA	S/S	AMARELO/PRETO	78
CORCEL	LUXO	PRETO	80
DEL REY	OURO	BEGE EST. MET.	82
F-100	CAMIONETA	BRANCO	79
VOLKS SEDAN	1300 L	BRANCO	79
CARAVAN		CINZA MET.	79
CORCEL II	LUXO	AMARELO	79
VERANEIO	LUXO	VERMELHO	80
CHEVETTE	SL	DOURADO/PRETO	80
CORCEL II	LUXO	BRANCO	80
F4000	CAMIONETA	MARRON/BRANCO	79
OPALA	S/S	AMARELO	78

Agenor Pasquali presta contas do primeiro ano de sua administração

Cafelândia, município criado pela Lei Estadual nº 7292 de 28 de dezembro de 1979 e instalado em 1º de fevereiro de 1983, conta hoje com 6.500 habitantes distribuídos por um território de 272 quilômetros quadrados. Seu início foi bastante difícil. O primeiro e atual prefeito, Agenor Pasquali, encontrou muitas dificuldades para consolidar uma estrutura de administração.

A economia do município baseia-se na agricultura, mas a atividade industrial é promissora: já existe um frigorífico de aves, uma fábrica de rações, uma madeireira de porte, duas marcenarias e duas serralherias. A produção agrícola tem no cultivo de soja, trigo, milho e feijão os seus expoentes.

Foi com a instalação do município que a população teve um novo alento passando então a investir na cidade. Isto provocou a reativação do comércio e da construção civil, por exemplo.

No início as dificuldades foram de toda a ordem, desde arranjar local para instalar adequadamente a Prefeitura, até organizar uma estrutura e adquirir equipamentos.

Inclusive o retorno do ICM não era condizente com a realidade do município. Era calculado na base da área do que também era incorreta, pois o ICM era calculado sobre uma área de 166 quilômetros quadrados quando na realidade são 272 km/2.

Além disso, o município de Cafelândia, também foi muito prejudicado durante o

ano de 1983, com as constantes chuvas que destruíram pontes, boeiros e danificando as estradas municipais. A recuperação foi onerosa e difícil mas graças ao esforço e tirocinio administrativo de Pasquali e sua equipe, as dificuldades foram vencidas.

No primeiro ano de seu mandato, foi adquirido pela administração Pasquali os seguintes equipamentos e materiais permanentes para os órgãos de administração da Prefeitura.

19 mesas, 26 cadeiras, 6 quivos, 4 armários, 2 balcões, 7 máquinas de escrever sendo uma elétrica, 5 calculadoras, 4 sofás, 2 arquivos, 5 circuladores de ar, 9 cadeiras giratórias, 1 cofre, 1 duplicador, 1 aparelho telefônico com in-

terfones.

Educação

Na área educacional foi construída a escola Teofônio Agapito Maltezo, com 528 metros quadrados de construção, em alvenaria, com quatro salas de aula e área administrativa. Esta escola foi construída em convênio com a Fundepar.

Equipamentos

Para começar foi preciso adquirir equipamentos para a conservação de estradas e urbanização da cidade. No exercício de 1983 foram adquiridos os seguintes equipamentos: Uma Pick-up marca Toyota, um caminhão usado, um trator articulado novo, um trator industrial, retroscavadeira com pá carregadeira. Além disso, a Prefeitura de Cascavel doou uma motoniveladora marca Caterpillar e uma camioneta

Fordanos 1972 e 1979, respectivamente e o DER empresou uma motoniveladora Uber-Warko.

Obras na sede

Um município novo, recentemente emancipado carece de várias obras. E a sede é o cartão de visitas. Por isto na cidade de Cafelândia foram executadas as seguintes obras:

1- Reforma da Praça Brasília, com novo ajardinamento e poda das árvores.

2- Execução de 5.300 metros quadrados de pavimentação asfáltica e 800 metros de meio-fio, além de galerias de águas pluviais, 370 metros de tubos e caixas de captação. Além de quatro locais para estacionamento.

3- Reforma total da Câmara Municipal, antiga sub-prefeitura.

4- Reforma da Delegacia de Polícia e a construção de um

anexo junto à mesma com a construção de cubículo.

5- Construção de uma casa no pátio da Prefeitura com uma área de 97 metros quadrados.

6- Sinalização da cidade, com colocação de placas.

7- Colocação de 12 lombadas em diversas ruas da cidade para dar maior segurança aos transeuntes.

8- Levantamento topográfico de todas as quadras da cidade.

9- Reforma da cancha de esportes, localizada na Praça Brasília.

10- Reformas e colocação de postes e lâmpadas no sistema de iluminação pública.

11- Reforma do parque infantil localizado na Praça Brasília.

Interior

O interior do município recebeu um tratamento muito especial da administração Agenor Pasquali. Afinal, a economia do município baseia-se na agricultura e é preciso fazer escoar a produção sem que haja nenhum impecilho.

No exercício de 1983, primeiro ano de mandato de um prefeito eleito pelo povo, foram executadas as seguintes obras no interior:

1- Ponte sobre o rio Iguaçu com projeto padrão da secretaria dos transportes, com cinco metros de vão, sendo oito metros e dez centímetros de altura e 4 metros e noventa centímetros de largura. A ponte é toda em concreto.

2- Ponte sobre o rio Central, padrão Secretaria dos Transportes com cinco metros de vão sendo parte em concreto e outra parte em madeira.

3- Ponte sobre o rio Melissa (divisa com Corbéia).

4- Boeiro na saída de Iguaçu perto de Germano Alba.

5- Dois boeiros na divisa com Nova Aurora.

6- Boeiro na saída de Campina.

7- Boeiro na saída para Palmitópolis.

8- Dois boeiros na saída para Jotaesse.

9- Boeiro na saída para Meia Lata.

10- Dois boeiros em São José.

11- Boeiro em Izacuê

Além destas realizações de fundamental importância para a infra-estrutura de Cafelândia, foi colocado em prática o Plano de Desenvolvimento Integrado, através de convênio entre o município e a Famepar.

Foi também executado o projeto da rede de galerias de águas pluviais da cidade, que foi elaborado pela secretaria do Interior e Sucepar.



Pasquali com Richa: muito trabalho por Cafelândia

VENDAS - INSTALAÇÕES - ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Atendimento à Foz do Iguaçu e região oeste Pr.

climaauto

AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO: (0455) 72-1744 ou 74-3339.

OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA: Rua Ignácio Sotto Maior, 494

Vila Iolanda - Foz do Iguaçu -

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO



Spada condenou o Colégio Eleitoral e conclamou o povo a lutar por seus direitos.



Mulher trabalhadora presente ao chamado da Pátria.



Antonio das Graças foi eleito pelo povo do Rincão.



Na inatlação da X Feira, autoridades da SEIC e Prodap anunciaram medidas para valorizar o trabalho do artesão

Mais de mil pessoas no comício do Rincão

Sábado, dia 11, foi realizado o comício por eleições diretas no Rincão São Francisco. Mais de mil pessoas participaram da manifestação patrocinada pelo Comitê das Diretas. Foi o ponto pé inicial da campanha no Oeste paranaense e não resta dúvida que iniciou com o pé direito.

Desde cedo, o sábado do Rincão estava com ares de campanha política. Militantes dos partidos políticos e membros da Associação de Moradores do bairro fizeram os



E ainda dizem que o povo não sabe. O Rincão São Francisco foi ao comício numa demonstração de patriotismo

convite casa por casa. Destaque especial teve o Setor Jovem do PMDB que durante o dia inteiro mobilizou centenas de pessoas num trabalho muito árduo de preparação do comício.

Por volta das 19 horas já havia uma multidão postada junto ao palanque e todos queriam votar no plebiscito que está sendo realizado pelo Comitê. AS 20 horas o presidente da Associação de Moradores do Rincão São Francisco, Altair Fagundes, abriu os trabalhos mostrando para a massa concentrada no local, os motivos da manifestação.

O comício iniciou com discursos dos representantes de bairros. Romildo, pelo Ouro Verde, Almeida pela Vila Iolanda, Renito, representando a Vila Paraguaia e Erotildes pelo Rincão São Francisco. Em seguida foi a vez

das lideranças políticas. Antonio das Graças, Ciro Dias, Dobrandino Silva, Nelson Mendes e o deputado Sérgio Spada (PMDB), Aluizio Palmar (PDT) e Paiano (PDS). Todos irmanados pelo ideal comum de reconquistar o direito de eleger o presidente da República. Entretanto, a personalidade mais importante do comício foi o povo. Trabalhadores sofridos, muitos, inclusive desempregados entenderam a necessidade da participação popular, deixaram suas casas e foram para a via pública mostrar que de fato querem e estão dispostos a lutar para que o Brasil se livre do maldito Colégio Eleitoral e possa eleger pelo voto direto um presidente que defenda os interesses da maioria e não de grupos econômicos.

Governo cadastra artesãos e promete apoio

A X Feira do Artesanato Paranaense, realizada em Foz do Iguaçu, nas dependências do Floresta Clube, atingiu os objetivos propostos pelo PRODAP, órgão vinculado à Sec. da Indústria e Comércio. O Programa de desenvolvimento do artesanato Paranaense (PRODAP), foi criado em 1981, para dar apoio aos artesões através de suas associações. A Feira não é somente comercialização, mas também uma forma de se buscar maior entrosamento entre os artesãos e ganhar aqueles que não estão integrados no sistema.

O PRODAP não trabalha com o artesão individualmente mas sim através de entidades, como por exemplo, Coart em Foz do Iguaçu. Um dos seus trabalhos permanentes tem sido o cadastramento dos artesões que é feito com o apoio das prefeituras. No cadastramento são levantados dados do produtor, das matérias primas empregadas e são detectadas falhas no sistema de produção e comercialização.

Uma das maiores vantagens do sistema consiste no transporte de peças. O PRODAP transporta os artesões e seus produtos até o local de comercialização, onde ele pode vender pelo mesmo preço que no local de origem.

O objetivo é uma feira por mês, para que o artesão tenha uma renda mensal. Com isto um setor da economia que estava pouco desenvolvido passa a ser um meio de

ocupação de mão-de-obra ociosa.

De acordo com o coordenador do Prodap, Paulo Ricardo de Souza, isto não significa que uma pessoa que está empregada não faça artesanato.

Elói Favaro, coordenador adjunto, diz que também é objetivo do Prodap, melhorar a qualidade dos produtos hoje vendidos. Para isto há um repasse de verbas para as entidades, que por sua vez repassam ao artesão para que ele possa ter capital de giro

Outro objetivo do Prodap é um maior controle, para evitar as picaretagens. Para isto o cadastramento ajuda bastante. Afinal, é uma forma de evitar que pessoas venham de outros estados vender artesanato aqui no Paraná. Se fossem artesãos ainda seriam considerados mas são pessoas que comercializam produtos industrializados, fazendo uma concorrência desleal com os nossos artesãos e tendo ainda a isenção do ICM", diz Paulo de Souza.

Para evitar este tipo de problema o Prodap está propondo uma carteira funcional, que seria uma forma de identificar os artesãos.

Em tudo isso a participação indireta da Secretaria da Indústria e do Comércio é de fundamental importância na medida em que o incentivo ao artesanato faz parte dos planos de fortalecimento de pequenas unidades produtoras.

OTÊNISMAIS VENDIDO NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebuças, 748 - ao lado da Chevrolet Foz do Iguaçu





PSIU

Emerson dançou com 800 mil



O vereador Emerson Wagner dançou com 800 mil cruzeiros durante a greve de fome. Impedidos de usar o telefone da Câmara os grevistas tiveram que instalar um telefone de emergência. Não deu outra. Emerson levou o dele, pois naquele momento as comunicações seriam de importância vital para o sucesso do movimento. No final acabaram gastando oitocentos mil em oito dias, ou seja, cem mil cruzeiros por dia. "Também não podia dar outra, pois o Lobato passava todo o tempo pendurado no aparelho", disse um dos grevistas.

GREVISTA COM FIADOR

Mas não foi somente o Emerson que teve despesas imprevisíveis. Sacomori baixou hospital nos últimos dias do movimento. Acabou assumindo a conta do Arceno que já havia caído um dia antes. A entrada do Severino na Santa Casa foi meio tumultuada. O vereador chegou no hospital carregado por amigos e teve que passar pela rígida triagem do departamento financeiro do estabelecimento. Depois de preenchido um cadastro e "escambau a quatro", foi preciso que um empresário da City e gente ligada a família, saísse de fiador para que o grevista fosse levado para um apartamento.

Cursinhos e a guerra dos cartazes

Na guerra entre os cursinhos pré-vestibulares parece que está valendo tudo. E a coisa tá dando um tremendo bafafá. Um curso usou nomes e fotos de alunos de outro curso para fazer propaganda. Claro, estes alunos passaram no vestibular para faculdade de renome, tal como a Unicamp. Mas não é só isto. Nesta guerra é curso tirando da parede o cartaz do concorrente e outras malandragens. Parece que o pessoal anda esquecendo a ética.

Sem padrinho e funciona



O patrolamento das estradas vicinais de Santa Terezinha de Itaipu patrocinadas pela Binacional, demonstram mais uma vez que não é preciso ter um prefeito apadrinhado por Costa Cavalcanti para se conseguir as coisas. Lenir Spada é do PMDB e foi eleita pelo povo. Exatamente por isto conseguiu, juntamente com a Câmara de Vereadores, que a poderosa Itaipu patrocinasse as melhoras de 50 quilômetros de estradas, beneficiando uma área de três mil alqueires, responsável pela produção de 18 toneladas de soja.

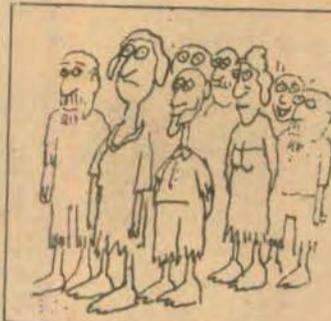
Faculdade para Medianeira

Unijovens é uma entidade criada em Medianeira e sua principal luta é a pela instalação de uma faculdade naquela cidade. Num manifesto divulgado semana passada, Unijovens justifica sua reivindicação afirmando que a faculdade irá facilitar o acesso de pessoas menos favorecidas, evitará a migração estudantil e contribuirá com o desenvolvimento cultural, econômico e político da região. Isto sem falar que Medianeira possui uma posição privilegiada, estando situada entre Matelândia, Missal, Capanema e Santa Helena.

Eta presidenciável excêntrico

O ex-escrivão de polícia, José Toniolo é conhecido em Porto Alegre por suas excêntricas políticas. No dia 17 de janeiro ele anunciou que iria pichar as paredes do Palácio Piratini. Mandou mensagens para todos os meios de comunicação, dando o dia e hora da pichada. E tal como havia prometido o ex-policiaficial armado com tinta e pincel foi lá e escreveu nas paredes históricas: "Toniolo Presidente". Ele driblou o esquema de segurança - brigadianos e civis - e mais uma vez provou que é o maior pichador de paredes do país. Ao concluir a sua "façanha" disse que havia pichado em protesto ao governador Jair Soares. Mas o novo "presidenciável" não fica somente nas pichações, o lançamento da sua "candidatura" será feita no dia 24 de abril defronte a Carta Testamento de Getúlio Vargas, na Praça da Alfândega. Na ocasião ele diz que vai anunciar uma nova pichação nas paredes do Palácio

Advogados na luta pelas diretas



Foi instalada na semana passada o sub-comitê pró-eleições diretas da subseção da OAB de Foz do Iguaçu. No ato solene de instalação o advogado Santo Rafagnin declarou que naquele momento a subseção unia sua voz ao coro nacional. "Queremos eleições direta para presidente da República, já e agora e mais queremos eleição direta para prefeito em Foz do Iguaçu", disse Santo. Foi ainda citado na ocasião, o advogado Seabra Fagundes que no seu voto perante o Conselho Federal da OAB afirmou que tirar o direito do povo de eleger seu presidente "é escarnecer da inteligência brasileira, é supor-nos uma nação de primários".

Preteito visitou Juvêncio



Calma, não é Clóvis Vianna que me visitou aqui no cárcere. Bem que ele poderia vir - afinal é também por culpa dele que estou preso. Eu acharia divertidíssimo se o Cunha Vianna desse uma chegada aqui.

Mas o título desta nota fala da visita do prefeito ao cárcere. Quem veio nestes dias, e que recebi com muita honra, foi o prefeito de Corbélia e presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), o sr Delso Trentin.

Desde que ele se elegeu, tenho profundo respeito por ele, porque enfrentou e derrotou uma das máquinas (localizadas) mais corruptas do PDS nas eleições de 82. Tive de haver duas votações

lá para sair o resultado decente. Na primeira apuração, o PDS foi pego com a mão na urna, lembram? Até juiz de Direito (esse é juiz do torto) foi flagrado. Por falar nisso, que fim teve aquele escândalo? Por que eu estou preso e esses caras não?

O que importa é que o Trentin, jovem e muito bem posicionado, como pude constatar na conversa que mantivemos, está aí desempenhando bonito o cargo de prefeito, com visão dos problemas locais, estaduais e nacionais.

Sr. Prefeito: espero em breve poder ir aí e tomar aquele chimarão que me prometeu. Obrigado pela visita e sucesso nessa batalha frente ao Executivo de Corbélia. (Juvencio Mazzarollo).

vem aí um livro do cacete

Itaipu que se prepare, porque em breve estará nas bancas e livrarias o livro que estou terminando de escrever sobre a construção do "mausoléu do faraó" ou "taipa da injustiça". Cadeia serve também para coisas.

Muitos esperavam, e até me sugeriam escrevesse um livrinho com as memórias do cárcere, mas sempre achei esse negócio de escrever livros sobre experiência de cadeia meio careta e muito manjado. Achei melhor trabalhar em outra coisa, e essa coisa é Itaipu. Tem sido um parto trabalhar sério nesta situação. Fazia uma parte, parava um mês ou dois; desanimava; retomava; voltava a jogar no fundo do baú, até que resolvi tomar vergonha na cara e terminar o trabalho. Está indo bem, julgo eu, e logo estará pronto. Querem um resumo para perceberem o espírito da coisa? É mais ou menos assim: "Esbanejamento, crime social e holocausto ecológico em Itaipu". E não pensem em me deixar preventivamente na cadeia, porque nesse caso vou mais fundo ainda na abminação à "obra do século". (Ju)

DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS-PERUS-PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

ASUPEL

Asunción Distribuidora de Peças Ltda.

Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, etc.

MATRIZ:

Av. Juscelino Kubitschek, 2447

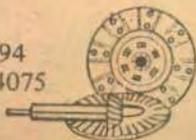
Fones: 73-1414 e 73-1699

FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida Maripá, 1094
Fone: 52-4075

TOLEDO - PARANA



Avenida Brasil, 727
Fone: 23-0423

CASCADEL - PARANÁ



psiu



O Kremlin e o colégio eleitoral

Viram como se faz sucessão na chefia do governo soviético? Em dois anos, tivemos a oportunidade de acompanhar duas sucessões naquela gerontocracia, ou ditadura de velhos decrepitos. Vimos a substituição do Brejnev em 82 e, agora, a do Andropov pelo Chernenko. Parece até sucessão no Trono de S. Pedro, isto é, do papa. É império pra cá, império pra lá. Que coisa, hem? Pois é, tão antidemocrático o exercício do poder na Rússia, não? Feio pacas. Um partido só - aquelas coisas. Procurei examinar mais a fundo o método "eleitoral soviético" lendo o que pintasse sobre a questão. Sabem a conclusão que tirei? Menos democrática e mais vergonhosa que a sucessão na Rússia só mesmo a do Colégio Eleitoral do nosso amado Sabujão. O governo e o PDS representam a abominação psicótica ao comunismo, mas os métodos deles são ainda mais vis que os dos soviéticos. Meu lema agora é: Nem Chernenko nem Maluf; eu quero votar pra presidente, já. (Ju)

Por que continuo preso

Todos os que vêm aqui no cárcere me perguntam por que continuo nesta bananosa e eu respondo: Estou aqui para provar até onde pode ir a burrice humana, neste caso revelada em cheio pela enrolação dos tribunais encarregados de acabar com isto. Há quem me diga que é uma questão ideológica e de maldade humana. Admito que seja isso também. Mas esse aspecto é agora o de menor peso. Diria que os responsáveis por esta situação, os homens da segurança nacional (risos na plateia) estão acometidos de 20 por cento de maldade, 20 por cento de mesquinhez ideológica e 60 por cento de idiotice. Isto aqui é de fazer o Capeta vomitar: vergonha. (Ju)

Ou trabalha ou cai fora

Será que o Brasil já teve presidente da República mais incompetente e com menos vontade de trabalhar que o Figueiredo? Nossa. O Brasil caindo aos pedaços pelas tabelas e o homem não quer nada com o batente. Está igual o Cunha Vianna na Prefeitura de Foz - naquela base de "mãe", vem me buscar, que estou cansado e o Tônico me bateu". O diabo é que na baderna em que está o país, se o Fig cai fora agora vira bagunça de vez e o mais provável é uma junta militar, de novo. O general tem de terminar o mandato, porra. Mas desse jeito não dá. Entregou tudo aos ministros e está uma zorra completa. Vai ao Planalto na segunda à tarde bater uns papos. Na terça a tarde recebe em audiência um maluf da vida. Na quarta vai inaugurar um troço por aí, depois segue para o Rio, onde passa o fim de semana, que começa na quinta.

Ei Figueiredo, não quer mais saber disso aí? Por que então fez aquelas tramóias todas para chegar ao cargo? Agora, aguenta e trabalhe, homem. Senão, cai fora e deixa pro Aureliano. Em seguida a gente faz eleição direta e acaba de vez com essa vergonheira de revolução de 64, falô?

Números que estonteiam

Informou Galeno de Freitas na Folha de S Paulo (21-1-84): "O Brasil deverá pagar ao longo de 1984 mais de um trilhão de cruzeiros por mês em serviço da dívida (externa). (...)" "Para que se tenha uma percepção clara do que significa pagar um trilhão de cruzeiros por mês é preciso visualizar um parâmetro. E um bom parâmetro para esta percepção clara é o total de salários pagos no Brasil no ano

passado: 2,2 trilhões, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Ou seja, em Português claro, o País pagará por mês pela dívida externa metade do que pagará por ano para todos os assalariados".

São dados inacreditáveis, não? E ainda falam um genocídio mais competente do que o programado pelos banqueiros internacionais junto com a camarilha de safados e incompetentes com quem se associaram aqui dentro para acabar com o Brasil e os brasileiros?

Se é pra continuar nesta escravidão que venham os megatons. Lembrem da frasezinha aquela "independência ou morte". (Ju)

Militares vão fazer eleição direta



A eleição da nova diretoria do Clube Militar (pelo voto direto) será o termômetro para se medir o grau de conscientização dentro da área militar. Será em março, e pela primeira vez em 20 anos os brasileiros vão saber como andam as

cabeça dos milicos. Duas chapas vão concorrer. A oficial, representando a corrente entreguista e conservadora que domina o clube desde o golpe militar de 64 e a outra com posições nacionalistas (general Andrade Serpa). Votarão os oficiais de todo o território brasileiro, desde tenente até general de quatro estrelas.

A importância histórica desta eleição é que se não houver pelo menos um equilíbrio entre as duas tendências, o grupo entreguista vai ameaçar a cabeça e o estômago dos brasileiros por mais um bom tempo.

"Prefeitura está sendo saqueada"



Com estas palavras o vereador Severino Saco-

mori resumiu o que está acontecendo dentro da Prefeitura nos últimos dias da infeliz administração Clóvis Cunha Vianna. "Estão limpando as gavetas e acredito que se abrirem os cofres das secretarias de Planejamento e Finanças, vai saltar muita coisa. O pessoal está preocupado e procura esconder tudo, fazendo a mesma coisa que o coronel Levy Rabello fez na Codefi: consumir todos os documentos comprometedores".

"Uma das mais tristes heranças que o coronel Levy nos deixou - prosseguiu o vereador - foi o escândalo da pedra que já foi entregue à justiça e acho que na Prefeitura deveria haver uma intervenção e uma rigorosa sindicância para levar estes elementos que estão saqueando a Prefeitura às barras da Justiça".

Sacomori denunciou também que "o povo do Rincão São Francisco, constituído por pessoas de baixa renda, está pagando a reposição de lâmpadas nas ruas onde ficam as luxuosas residências da Itaipu" e promete entrar quente na Câmara para acabar com esses abusos "pois não é justo que o povo seja sacrificado para levar a mordomia ao pessoal da Itaipu. Tudo deve ser esclarecido, e precisa vir à tona qual o acerto que o prefeito tem com a Itaipu".

Intercâmbio entre Argentina e Cascavel



Esteve visitando o prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, na última segunda-feira, o Sr. Juan José Duran, representante do governador Barrios Arrechea, da Provincia de Misiones (Argentina). Durante o encontro, do qual participou também o secretário Caetano Bernardini, Juan Duran adiantou que de 23 a 30 deste mês estará em Cascavel uma missão argentina com a finalidade de avaliar as possibilidades de intercâmbio nas áreas de turismo, esportiva e comercial entre a Provincia de Misiones e a capital do Oeste. De acordo com o secretário Caetano Bernardini, as perspectivas que poderão se abrir com essa visita são animadora, principalmente em termos de incremento do turismo e intercâmbio comercial.

VEÍCULOS USADOS É COM A PARAGUAÇU

Troca - Financiamentos com as melhores taxas.
Compra - As melhores avaliações.
Venda - Veículos com garantia.



PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen



M MAQUIMÓVEIS

EQUIPAMENTOS
PARA
ESCRITÓRIO

- Máquinas de escrever
- somar
- calcular
- eletrônicas
- caixas registradoras
- cofres
- arquivos
- fichários
- escrivatinhas
- assistência técnica

Avenida Maripá, 565 - Fone: 54-1877
Marechal Cândido Rondon - PR.

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 022/84
DATA: 15 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Exonerar, a pedido, o Sr. HENRIQUE ROSSONI do cargo de Diretor do Departamento de Compras e Material.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em atendimento ao Requerimento protocolado sob nº 1406, de 15/02/84.

DECRETA:

Art. 1º - É exonerado, a pedido, o Sr. HENRIQUE ROSSONI do cargo de Diretor do Departamento de Compras e Material da Secretaria de Administração, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 024/84
DATA: 15 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Nomeia a Sra. INES JASINSKI RODRIGUES, para o cargo de Diretora do Departamento de Pessoal.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 1.124/83, combinado com o item II do artigo 11 da Lei Municipal nº 545/69, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Toledo.

DECRETA:

Art. 1º - É nomeada a Sra. INES JASINSKI RODRIGUES, para exercer o cargo de Diretora do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração, símbolo CC 07, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 025/84
DATA: 15 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Nomeia IVO BOELHOUWER, para o cargo de Diretor do Departamento de Compras e Material.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 1.124/83, combinado com o item II do artigo 11 da Lei Municipal nº 545/69, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Toledo.

DECRETA:

Art. 1º - É nomeado IVO BOELHOUWER para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Compras e Material da Secretaria de Administração, símbolo CC 07, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 026/84
DATA: 15 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Designa Chefe de Gabinete da Secretaria de Administração e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que prescrevem os artigos "a" do inciso I do artigo 39 e o inciso II do artigo 14 da Lei nº 1.033/81.

DECRETA:

Art. 1º - Fica designado HENRIQUE ROSSONI para exercer a função de Chefe de Gabinete da Secretaria de Administração da Prefeitura do Município de Toledo, nível 28, 76-16.

Art. 2º - Compete à Chefia de Gabinete da Secretaria de Administração:

I - Exercer a coordenação política de administração pública municipal;

II - Coordenar as relações entre o Executivo e o Legislativo do Município de Toledo.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 027/84
DATA: 16 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Exonerar, a pedido, o Sr. JOÃO LUIS SEIMETZ, do cargo de Secretário de Finanças.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Requerimento protocolado sob nº 744, de 16/02/84.

DECRETA:

Art. 1º - É exonerado, a pedido, do cargo de Secretário de Finanças o Sr. JOÃO LUIS SEIMETZ, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 028/84
DATA: 16 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Nomeia JADIR CLAUDIO DONIN, para o cargo de Secretário de Finanças.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que dispõe a Lei Municipal nº 1.033/81, combinado com o item II do artigo 11 da Lei Municipal nº 545/69, Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Toledo.

DECRETA:

Art. 1º - É nomeado o Sr. JADIR CLAUDIO DONIN, para exercer o cargo de Secretário de Finanças, símbolo CC 08, a contar desta data.

Art. 2º - Ficam concedidos ao Secretário de Finanças os benefícios previstos no Decreto nº 031/83, com a alteração contida no Decreto nº 126/83.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 029/84
DATA: 16 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Nomeia FELICIANO MITSURU HANADA, para o cargo de Diretor do Departamento de Informática.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 1.124/83, combinado com o item II do artigo 11 da Lei Municipal nº 545/69, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Toledo.

DECRETA:

Art. 1º - É nomeado FELICIANO MITSURU HANADA, para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Informática da Secretaria de Finanças, símbolo CC 07, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Município de Toledo
Estado do Paraná

Decreto Municipal Nº 030/84
DATA: 16 de fevereiro de 1984.
SOMULA: Nomeia OSVALDO LUIZ RICCI, para o cargo de Assessor de Comunicação Social.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 1.033/81, combinado com o item II do artigo 11 da Lei Municipal nº 545/69, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Toledo.

DECRETA:

Art. 1º - É nomeado o Sr. OSVALDO LUIZ RICCI, para exercer o cargo de Assessor de Comunicação Social, símbolo CC 08, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de fevereiro de 1984.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 1.000,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber: **NT-FI**

Uma assinatura anual (Cr\$ 9.600,00)

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.

Nome:

Profissão: Idade:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20241



José Artindo Sehm, Valdir Sabadim, João Alves, José Silvestre Della Pasqua, Avelino Moraes, Erno Menno Muller, Albino Bissolotti, Ivo Da Rolt, Luciano Kreutz e Neri Carrê.

DEPUTADOS BATIDOS POR PREFEITOS E VEREADORES

Sábado passado um grupo de deputados, prefeitos e vereadores deixaram seus gabinetes, tiraram paletós e gravatas e bateram uma bola em Medianeira.

Prefeitos e vereadores venceram por 5 a 2, depois de darem um banho de bola nos deputados que ainda tentaram ganhar a partida no grito. Com exceção de de Spada e Mário P. que salvou a honra do parlamento fazendo os dois gols da partida, os deputados passaram o segundo tempo pedindo água e fugindo da bola. Mas o Spadinha não fez tanta vantagem pois ele joga todos os fins de semana nas peladas da Vila Vitorassi.

Já os prefeitos e vereadores tiveram a seu favor um bom goleiro que é o prefeito de Missal, Luciano Kreutz. Foi ele que garantiu o resultado segurando as bombas de Mário Pereira e Mazu-



Spada dispara com a bola, enquanto Tércio assiste a jogada.

rek. A não ser algumas entradas perigosas de Furiati e Fonseca, os deputados não representaram nenhum perigo para os prefeitos.

Já o time dos alcaides e edis, desenvolveu uma boa velocidade e souberam aproveitar melhor as oportunidades. As entradas de Furiati e Spada foram barradas pela excelente defesa de Bissolotti e Da Rolt, que pareciam homens biônicos nas jogadas de bloqueio.

Fim de jogo, e tudo terminou numa boa com os prefeitos e vereadores aproveitando a oportu-



Sabino, Furiati, Tércio, Motorista do Mazurek, Irínio, Mário Pereira, Fonseca, Mazurek e Spada.

tunidades para reivindicar junto aos perdedores, soluções para os inúmeros problemas dos municípios.

ENCONTRO DA AMIZADE

Foi realizado em Medianeira no dia 11 o Encontro da Amizade, promovido pela emissora local, Rádio Independência. Estiveram na cidade durante boa parte do dia, os deputados estaduais, José Antonio Fonseca, Tércio Albuquerque, Gernote Kirinus, Sergio Spada, Sabino Campos, Mário Pereira e Paulo Furiati, além do deputado federal Antonio Mazurek. O encontro ocorreu para que fossem debatidos os problemas da micro-região centralizada por Medianeira, contando portanto com a participação dos prefeitos de

Missal e São Miguel do Iguacu, Luciano Kreutz e Albino Bissolotti respectivamente.

Às 10 horas da manhã, tendo por local o clube União, foi realizado um debate com a participação de boa quantidade de público. Neste encontro o principal tema foi a construção asfáltica da Br 163, além de assuntos como a agricultura desgastada pela tributação asfixiante, foi também debatida a eleição direta, como única saída para a atual situação conjuntural.

Este debate que durou aproximadamente duas horas, acabou com a realização de um almoço no CTG Sentinela dos Pampas de Medianeira, quando os deputados mantiveram contatos com as bases políticas.

Coroando de êxito a promoção, primeira do gênero em nossa região foi realizada às 16 horas, partida de futebol, no Ginásio de Esportes Antonio Lacerda

CASCAVEL

COMEÇOU A FORMAÇÃO DO LAGO ARTIFICIAL

Começou a formação do lago artificial que ornamentará o Parque Ecológico de Cascavel.

Com a conclusão do aterramento no lado oeste da barragem, as águas do rio Cascavel passaram a ser represadas desde o último fim-de-semana determinando a formação do lago que em algumas partes atinge dois metros de profundidade. Não se trata, no entanto, do fechamento definitivo da barragem: as águas continuam sendo escoadas através de um descarregador de fundo.

Só no momento em que este for selado, é que o lago tomará corpo, com as águas atingindo cota de 15 metros na barragem e inundando área equivalente a 38 hectares.

O assessor de Planejamento da Prefeitura arquiteto Nelson Nastas, que coordena o projeto de implantação do Parque Ecológico de Cascavel - a maior área verde urbana da região - disse que a conclusão das o-



bras da barragem sofrerá um pequeno atraso: "Inicialmente prevíamos o término para março, mas serão necessários mais dois meses de trabalho".

A questão da população do lago tem preocupado a Assessoria de Planejamento e por isso o arquiteto Nelson Nastas vem mantendo contatos permanentes

com a Surehna em torno dessa questão. Redirecionar as águas pluviais atualmente canalizadas para a bacia do rio Cascavel é uma das idéias dentro do plano de coibir ao máximo a ação de agentes poluentes.

Nastas revelou ainda que já está concluído o projeto do belvedere a ser implantado na

margem direita, próximo à barragem, contando com bar, ancoradouro para barcos e outros equipamentos, e de onde o visitante terá uma vista aprazível do lago.

Sobre a barragem será construída rua asfaltada com duas pistas (extensão de 300 metros)

que fechará o assim denominado "anel viário" da cidade, ligando a Rua Carlos Nepel com Avenida Rocha Pombo.

A preocupação com a preservação do meio-ambiente e a fixação de uma grande área para a população, são os fatores determinantes da implantação do Parque Ecológico de Cascavel, cuja criação o prefeito Fidelcino Tolentino anunciou ainda em dezembro do ano passado.

Com aproximadamente 620 mil metros quadrados, o parque será a maior área verde urbana da região ou, na definição do arquiteto Nelson Nastas, "o grande pulmão verde da cidade". Composto pelo atual parque municipal, pelo lago artificial e pela extensa faixa de terras ao seu redor, o Parque Ecológico integra o programa de praças, parques e jardins da atual administração e será uma das três grandes reservas urbanas que a administração Tolentino pretende implantar.

"Temos hoje no perímetro urbano um metro quadrado de área verde por habitante. A meta da administração municipal é elevar esta média para 30 metros quadrados per capita", garantiu o arquiteto Nelson Nastas.

decoratriz
Avenida JK, 933
Fone 73-5940
próximo ao Estoril Hotel
Foz do Iguacu - PR.

LANÇAMENTOS C/ NOVIDADES EM PAPEL DE PAREDE
COLEÇÃO ARCO-IRIS - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO BOUQUET - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO COORDENADOS - PAPEL C/ TECIDO

CARPET
CORTINAS
DECORFLEX
PISOS
FORRACÕES



ARQUITETOS PLANEJAM REALÇAR A AV. BRASIL

A instituição do "solo criado" é um dos componentes da proposta mais recente do arquiteto Gustavo Gama Monteiro, o idealizador da Avenida Brasil, com suas três pistas, a característica mais marcante do planejamento urbanístico de Cascavel. Monteiro que tem a seu favor as opiniões dos vereadores Cláudio "Carioca" Cavalcanti e Eduardo Fico de Castro, do PMDB, projetou um conjunto de lojas e pontos de encontros subterrâneos para conviver com a Avenida Brasil sem desfigurá-la mas embelezando ainda mais a cidade e favorecendo a ampliação dos recursos obtidos através da arrecadação de impostos municipais.

A obra consiste na escavação

do miolo da Avenida Brasil e a criação de duas galerias subterrâneas, uma de cada lado da via, comunicantes entre si e com escadas rolantes para o acesso do público. Este poderia atravessar a Avenida Brasil sem aguardar o fechamento dos semáforos e a noite frequentaria até mais tarde os pontos de encontro. A situação devido a instalação de um módulo policial para fazer a vigilância ostensiva. As lojas poderiam funcionar até as 22hs.

O custo alcançaria a casa dos 500 milhões de cruzeiros que não seriam desembolsados pela Prefeitura: haverá a abertura de cotas para a participação dos interessados, já se sabendo que um empresário dos setores madeireiro e agrícola estaria dispo-

to a investir isoladamente na obra. Para a Prefeitura restaria a organização dos equipamentos próprios às vias públicas (iluminação sinalização etc.) com a obtenção de diversas vantagens, entre as quais a ampliação da área comercial e consequente expansão da arrecadação, abertura de novos empregos e a criação de uma nova atração turística sem desfigurar a tradicional Avenida Brasil a representação da serpente que dá nome à cidade e ao Município.

Sabe-se que a Assessoria do Planejamento da Prefeitura Municipal também sonha com um grande projeto para aplicação no eixo central da cidade, transformando o centro de Cascavel novamente no grande ponto de en-

contro que foi nos anos 50 e 60 em uma ampla área bancária e comercial com a explosão dos anos 70. Neste caso, a última palavra deverá ser dada pela Câmara Municipal que não permitirá à Prefeitura mexer na Avenida Brasil sem uma ampla consulta à comunidade.

TERMINAIS

Por sua vez, o vereador Cláudio Cavalcanti reclamou da administração pública municipal a criação de terminais rodoviários nos bairros mais afastados e carentes da cidade. A medida visaria além de favorecer o embarque e o desembarque de passageiros, o melhor controle dos horários e a fiscalização dos serviços pela Prefeitura e pela própria população.

CASA PRÓPRIA: EM CASCAVEL UMA NOVA EXPERIÊNCIA

Um projeto-piloto para a construção de quase uma centena de habitações populares construídas pelo próprio esforço da comunidade de Cascavel está sendo desenvolvido com a participação de vários setores, a partir da proposta do vereador Eduardo Fico de Castro de organização de um banco de material de construção usado.

Depois de apresentar na Câmara Municipal requerimento neste sentido, por indicação do Setor Jovem do PMDB, Fico de Castro iniciou contatos com as empresas construtoras para organizar a estocagem dos materiais. Em seguida propôs, com apoio unânime do Legislativo, a criação de uma cerâmica municipal, para produzir vários componentes de habitações populares. Nas últimas semanas, com a participação da vereadora Egídia Coratti e do engenheiro Genor Cima, da Companhia Habitacional do Paraná, foi localizada uma área nas proximidades do bairro Cascavel Velho para a instalação das moradias populares.

Cerca de 90 famílias já estão cadastradas para fazer parte do projeto. O critério para sua seleção tem sido o da extrema necessidade de habitação de famílias

com baixa renda. Todas as famílias participarão em mutirão das obras de todo o conjunto piloto. Como os custos, principalmente de instalações diversas e acabamentos não serão cobertos pela iniciativa comunitária, a Cohapar mostrou-se disposta a facilitar as condições de pagamento dos financiamentos que se fizeram necessários. Espera-se que o custo seja muitas vezes menor que o de habitações populares financiadas pelo BNH.

FALENCIA DO SISTEMA

Continuar com o sistema de construção de habitações populares nos moldes atuais é condenar as famílias de baixa renda ao desabrigo eterno. Os jardins Parque Verde, Floresta e Guarujá passaram a se tornar conjuntos habitados por trabalhadores de renda mais elevada ou, a exemplo do que ocorre no Floresta, apresentam trabalhadores desempregados devendo quase todas as prestações da casa própria.

A Secretaria do Interior tem outros projetos, mais adequados à realidade paranaense. Através da Cohapar, pretende até o final do governo José Richa construir 90 mil casas populares, 40 por

cento das quais através da autoconstrução. Pretende-se reduzir drasticamente o custo da casa própria visando favorecer às camadas mais necessitadas da população.

PREOCUPAÇÃO: SEGURANÇA

Os conjuntos habitacionais mais isolados dos equipamentos comunitários, como telefonia e segurança, tem sofrido na sua instalação, os mais terríveis problemas de insegurança. Nos primeiros meses do Jardim Floresta por exemplo prostitutas eram abandonadas nas ruas por "fregueses" menos conscientes. No Jardim Guarujá vários assaltos e arrombamentos foram registrados.

Se em geral os bairros mais tradicionais reclamam da falta de segurança, os novos conjuntos habitacionais construídos pelo SFH, que deveriam, antes da entrega das chaves, contar com todos os equipamentos necessários para viver decentemente, depararam-se com os problemas mais diversos, que iam do abastecimento deficiente de água até a incontroláveis arruaças, já que nem mesmo se dispunha de te-

lefonos públicos.

Genericamente decorrente da situação de crise, desemprego e apreensão diante do futuro, a violência tende a se disseminar com maior intensidade nos núcleos habitacionais, que aproximam excessivamente os vizinhos. Diariamente há casos de choques até armados entre vizinhos. A ausência de equipamentos de lazer e pontos de encontro, ao contrário de motivar a formação de associações de moradores, acaba esvaziando suas iniciativas.

Assim, com medo e desunida, a população dos bairros populares chega a conclusão de que a medida mais positiva para enfrentar a violência é a criação de módulos policiais. No entanto eles só produzirão resultados se acompanhados por outras medidas originadas na área governamental visando o interesse social.

Diante desta situação, opinou o professor Emílio Haddad da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo: "É necessário se perseguir uma maior submissão do planejamento às necessidades da comunidade. Um governo democrático destina a ação habitacional ao crescente controle do povo que o elegu".

URGENTE

Necessitamos de um telefone comercial p/ aluguel. Entrar em contato com Sr. Luiz Fone: 73-3938.

COMPRO URGENTE

Telefone comercial. Contatos com dr. Mario Kato pel fone (0452) 23-4832.

AUTO ELÉTRICA

I.J.P

VENDAS E

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA, SERVIÇO

BOSCH, WAPSA

Av. Iguçu, 766 - Fone: 65-1424
São Miguel do Iguçu - Paraná

FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.

COMÉRCIO DE PEÇAS

CONQUISTA

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguçu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

SCHEFFER

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguçu - Pr.

OS EX-BEBUNS DE FOZ DO IGUAÇU

Dez horas da manhã um grupo está reunido na sala onze da Igreja São João Batista. Aparentemente é uma reunião qualquer de um dos muitos grupos de reflexão da Igreja. Mas aquela é diferente. A Igreja só empresta a sala. São os alcoólicos anônimos. Ex-bebuns inveterados que decidiram deixar o álcool por livre e espontânea vontade. No grupo existem algumas mulheres e todos demonstram uma evidente satisfação de estar ali reunidos.

"Alcoólicos Anônimos" é uma entidade de homens e mulheres que se associam para a recuperação do alcoolismo. Foi fundada em 1933 e existe em todo o mundo. No Brasil a associação foi fundada em 1.954. A cura do alcoolismo se dá através de uma terapia psicossocial ou seja terapia de grupo. Os depoimentos feitos em grupo, levam as pessoas a um estado de vibração emocional e as pessoas reunidas passam a negar a situação anterior. Constantemente são feitos debates, palestras e trocas de experiências. Como o alcoolismo é uma doença do corpo e da alma, portanto, psicossomática os palestristas procuram mostrar os males que o álcool produz ao corpo humano. Inclusive os próprios membros do grupo procuram por si conhecer com maior profundidade os problemas causados pelo alcoolismo.

Houve tempo em que o alcoolismo era tratado de outras formas. Na Alemanha nazista os alcoólatras eram espancados. Algumas experiências foram feitas com eletrochoques e operação no cortex. Esta operação era para o indivíduo esquecer sua dependência ao álcool.

QUATRO LITROS DE PINGA POR DIA

Celestino dos Santos é um

dos mais ativos militantes dos Alcoólicos Anônimos em Foz. Ele se aprofundou de uma tal forma no conhecimento dos problemas causados pelo álcool, que hoje dá palestras para os grupos que se reúnem em Foz do Iguaçu. Ele afirma que para deixar de beber é só querer. "Houve um tempo em que eu tomava quatro litros de pinga por dia. Minha dependência era total", diz Celestino que completou recentemente vinte anos de abstenção. Ele hoje não tem vergonha de dizer que tinha uma verdadeira obsessão pela bebida. "Chegava em casa, batia na mulher e brigava com os filhos. Agora vou em festas, aniversários e casamentos, vejo os outros beberem e não sinto nenhuma vontade", diz ainda.

Mas para Celestino e outros ex alcoólatras o retorno ainda é



"Para deixar de beber é só querer", Celestino.

uma ameaça. Ele mesmo afirma que se tomar uma só colher de chá de chopp, o alcoolismo pode voltar.

MULHERES TAMBÉM

Tal como no resto do país, o maior índice de consumo de bebidas alcólicas se dá nas camadas pobres ou seja de baixa renda. Para estes seguimentos da população o álcool é uma fuga da realidade. Problemas financeiros, miséria, insegurança é um bom motivo para encher a cara. Nós últimos vinte anos o aumento de alcoolismo no país tem sido assustador. Inclusive a mulher que antes, com raras exceções, não era tão adita às bebidas alcólicas tem contribuído para este aumento do consumo. Muitas bebem dentro da cozinha ou no banheiro, escondidas dos filhos e do próprio esposo.

O fenômeno do alcoolismo funciona mais ou menos através de um processo de evolução. "Na medida em que o indivíduo vai tomando álcool em uma quantidade superior a sua capacidade de absorver vai causando uma dependência em escala ascendente", diz o hoje recuperado Celestino. E nesta escala ascendente o dependente vai perdendo o sentido lógico das coisas e criando um mundo fantástico, fugindo da realidade. Os sintomas geralmente são: beber de manhã, beber para se afirmar e suar demais.

A terapia de grupo colocada em prática pelos alcoólicos anônimos tem surtido ótimos resultados. Já não existe o anonimato exagerado e qualquer pessoa pode frequentar as reuniões. E só chegar na sala 11, da Igreja São João Batista ou na Creche Mãe Carolina. As reuniões são realizadas nas segundas e sextas feiras, sempre às 10 horas da manhã.

CENTRO CULTURAL ANUNCIA MUITO TEATRO

O Centro Cultural Gilberto Mayer sede da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo de Cascavel (Cultrest) anuncia para março a reabertura de sua temporada teatral, com muitos espetáculos adultos e infantis.

A jornada começa nos dias 17 e 18 com a peça "Desgraças de uma Criança", de Martins Pen na ambientada no início do século, uma comédia, nas duas datas com início às 16h, com ingressos de Cr\$ 600 e 1 mil. A apresentação é do grupo Tafeta ligada ao Arteatro do Rio de Janeiro, com direção de Mário de Oliveira, diretor do Teatro Armando Gonzaga, integrante da Fundação de Arte do Rio de Janeiro.

No dia 19, o Arteatro se apresentará com a peça "Os Sonhos de Tom e Théo", de Arnaldo Miranda, também com início às 16 hs. e ingressos a Cr\$ 600 e 1 mil. A direção é do próprio Miranda, diretor do Teatro do Serviço Social do Comércio da cidade de São João do Merity, no Rio de Janeiro.

No dia 18 de abril, às 17hs sempre no anfiteatro do Centro

Cultural Gilberto Mayer, Cascavel verá pela primeira vez uma exibição através do Programa Nacional de Formação de Plateias. A peça é "A Volta do Leão Medroso" baseada no espetáculo "O Mágico de OZ" e dedicada a um de seus personagens. O renomado professor de teatro Artur Gomes Brito, conhecido em todo o país, assina, atua e dirige. Os ingressos custarão Cr\$ 1 mil.

A jornada prossegue no dia 27 de abril com uma promoção do grupo Artenova/Visão, de Curitiba, com outra peça "A Viagem do Menino ao Mundo dos Gigantes", de Gilberto Bastos premiada peça Fundação Cultural de Curitiba. Serão três espetáculos, entre as 15 e as 19 hs., com ingressos a preço único de Cr\$ 500. A peça apresenta a atriz Cássia Kesselring, premiada pelo Teatro Guaíra.

VÁRIAS ATIVIDADES

O Centro Cultural desenvolve outras atividades em diversas áreas. Neste domingo, por exemplo, terá a Festa do Sorvete às 14h, no gramado da Cultrest,

com a expectativa de participação de 700 crianças. Na quinta-feira próxima, dia 23, na galeria do Centro Cultural, a exposição de curso de artesanato Milflores com todos os trabalhos produzidos ao longo do curso. A mostra vai das 8 h e só terminará a noite.

Também a partir de quinta, até sábado, com jornada iniciada às 19h45 min, o Instituto de Pesquisas Científicas Nova Era promove o curso "O Poder Energético das Pirâmides e a Humana". Ministrarão o curso a presidente do Instituto, Maura Cândida Rainha, e o professor José Henrique Vasquez Saldivar, um especialista em homeopatia e medicina natural, psicotrônica e pesquisas sensitivas.

A primeira aula será sobre aura humana, com várias demonstrações, inclusive com testes de sensibilidade e paranormalidade. A segunda aula será sobre o poder da pirâmide, com explicações sobre o Triângulo das Bermudas. A terceira aula será sobre a área sensitiva, com fotos Kirlian.



Agenor
de
Paula Marins

ADVOGADO

Rua Berlamino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1o. andar.
Fone: 74-2896 - Foz

Eletrônica Raiman

de Beno A. Raimann

- Consertos de televisores
- Rádios
- Toca-fitas
- Gravadores
- Aparelhos eletrodomésticos
- Assistência técnica a domicílio

Rua Dom Geraldo Sigaud, 488
MISSAL - PR.

ZARPA LIVRARIA ZARPEL

- Artigos para escritório
- Material escolar
- Material para engenharia e desenho
- Artigos para pintura.

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua Sete de Setembro, 1661 - Fone: 23-6771
CASCAVEL - PARANÁ

NA VOLTA ÀS AULAS NÃO ESQUEÇA:
VOLTE COM MATERIAIS ESCOLARES DA

rafapapel

UMA BOA E NOVA PRESENÇA NO RAMO DE
PAPELARIA EM FOZ DO IGUAÇU -
FONE: 72-1743

Na esquina da rua do Colégio São José com a
Rua da Prefeitura

Rafahin
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua
refeição, não esqueça
que a rede Rafain
tem o melhor serviço

A MERCANTIL OSMAN

COMUNICA QUE EM BREVE ESTARÁ ATENDENDO A
COMUNIDADE NO SEU NOVO CENTRO DE COMPRAS,

SITUADO NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA
MELHOR SERVIÇO

MAIS UMA OPÇÃO, ONDE O CONSUMIDOR ENCONTRARÁ,
ARMARINHOS EM GERAL, CONFECÇÕES, PERFUMARIAS,

BRINQUEDOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
E 1001 UTILIDADES

em breve, na av. Brasil, 884
FOZ DO IGUAÇU

CORREIO RIOGRANDENSE

ANO 75 - Nº 3849 - CAXIAS DO SUL, 09.02.1984 - Cr\$ 300,00

75 ANOS DO "CORREIO RIOGRANDENSE"

No último dia 13, segunda-feira, completou 75 anos de existência e ininterrupta circulação o semanário "Correio Riograndense de propriedade da Província dos Padres Capuchinhos Franciscanos do Rio Grande do Sul. O jornal foi criado pelos Padres Migrantes europeus no início do século em Garibaldi, logo em seguida transferido para Caxias do Sul onde é hoje editado sob a direção do jornalista Moacir Pedro Molon. Inicialmente, era editado em língua italiana sob o título "Stafetta Riograndense", embora os freis capuchinhos vindos para fundar a província do Rio Grande do Sul fossem procedentes de Sabóia, França. A edição em italiano visava atender aos grandes contingentes migratórios vindos da Itália no fim do século passado e radicados na região nordeste do Estado.

Difícil fazer um balanço dos serviços prestados aos seus leitores pelo "Correio" nesse longo percurso, mas alguns dados indicam a influência desse jornal: Além da marca dos 75 anos de existência o expressivo número de leitores que tem hoje - nada menos que 40 mil assinantes, sem contar a venda avulsa marca que dificilmente um jornal do interior, caso do "Correio", alcança. Aliás, sabe-se que é o jor-

nal do interior de maior circulação no Brasil. Mais significativo ainda é o fato de ser um órgão de imprensa escrita quase que exclusivamente lido pelo homem do meio rural, em particular nos três estados do Sul (RS, SC, e PR).

Por muitos anos - e ainda hoje - o "Correio Riograndense" é, para uma multidão de pessoas do meio rural, o único órgão de imprensa que lêem, senão a única leitura.

Basicamente, é um jornal destinado a formação cristã das famílias, mas ao mesmo tempo leva informação e análise da situação dos Estados do Sul, seus municípios, do País e do mundo. Em linguagem acessível à população que serve, o "Correio" cumpre um papel de relevante importância entre as comunidades onde circula e goza de invejável prestígio por toda parte onde é conhecido.

Muitas famílias que migraram do Rio Grande do Sul para outros Estados levaram consigo o hábito, não raro herdado de seus pais ou avós, para os mais diversos e distantes destinos. Assim que é comum encontrar famílias no Paraná, particularmente no Oeste do Estado recebendo semanalmente o seu "Correio Riograndense". Uma coluna com

que muito se divertem é a escrita em Dialeto Vêneto - "Viva Stória, Canti e Frótole" ou em Polonês e Alemão onde recorda o folclore, as tradições e aventuras do migrantes, seus hábitos e costumes. Sua cultura, enfim.

É um dos jornais de mais longa e gloriosa história do Brasil - e prova inclusive, o poder da imprensa do interior. Sua direção fez uma edição especial comemorativa dos 75 anos, e o semanário teve homenagens muito significativas, como a dedicação pela Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, que estampou nos bilhetes da Loteria Estadual do dia 28 de fevereiro o logotipo do 75 aniversário do jornal. Mais, na Festa da Uva ora em realização em Caxias do Sul, o "Correio" mantém um estande com farta documentação histórica e cultural. Durante a sua visita a Festa Nacional da Uva, o presidente Figueiredo vai descer uma placa comemorativa da data histórica para a imprensa do interior.

"Nosso tempo", por sentir-se irmão do "Correio Riograndense", no sentido da luta da imprensa de base, ou popular, com esta matéria quer associar-se à festa soprando a vela dos 75 anos e cantando o "parabéns a você."

CLAUS GERMER RECEBE AGRICULTORES SEM-TERRA

Uma comissão do Movimento dos Agricultores Sem-Terra do Oeste do Paraná (Mastro), acompanhada por Miguel Sávio presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguçu esteve a semana passada com o secretário Claus Germer, da agricultura, a fim de analisar a atual situação dos trabalhadores rurais e pequenos proprietários agrícolas do Estado, especialmente no que diz respeito à necessidade urgente que estes agricultores têm de serem reassentados para continuarem produzindo.

a Curitiba para um encontro com os dirigentes estaduais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), dentro de sua política de manter contatos periódicos com as autoridades federais e estaduais ligadas a questão fundiária. Basicamente os sem-terra reivindicaram do INCRA a desapropriação por interesse social das fazendas Padroeira, Anoni Banestado Reflorestadora (em Toledo) e outras, consideradas áreas subutilizadas para a produção agrícola, e que segundo eles "vão resolver grande parte do nosso problema."

Germer relatou aos sem-terras as providências que o governo do estado tomou, por seu turno, para iniciar um programa de reassentamento de colonos aqui mesmo no Paraná, citando os exemplos de Castro e Bocaiuva do Sul e, brevemente, na Lapa, locais em que o Estado é proprietário de algumas áreas. "Naturalmente - disse o secretário - o ideal é que o Estado pudesse providenciar terras para todos os necessitados mas como isso é impossível em face da incalculável soma de dinheiro exigida, vamos fazer o que podemos dentro das nossas limitações.

Outro aspecto levantado pelos representantes do Mastro - assinalando a gravidade da situação, é que diariamente dezenas de famílias de pequenos lavradores estão se desfazendo de suas terras e saindo do Paraná. "Para eles não resta nenhuma alternativa porque nem como assalariados têm conseguido alguma colocação," revelou Miguel Sávio.



Secretário Claus Germer.

Segundo Sávio, na região de Medianeira e outras do Oeste e Sudoeste, os contratos de arrendamento feitos por trabalhadores rurais com grandes proprietários estão em fase de vencimento à altura de abril ou maio, e os proprietários já deram entender que não têm interesse na sua renovação.

Isso vai significar uma situação calamitosa para centenas de famílias, que sem outra condição, terão que ir para o relento, porque nem como bóias frias estão conseguindo trabalho naquelas regiões - enfatizou.

ENCONTRO

Cerca de 40 trabalhadores sem-terra filiados ao Mastro, representantes dos cinco mil componentes do movimento vieram



ELETRO
LUZ

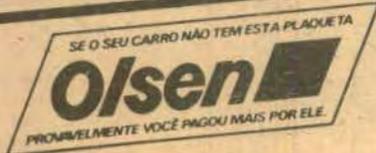
Materiais Elétricos
Projetos - Lustres
e Presentes

Av. Brasil, 3205 - Fone: 23-8095
Cascavel - Paraná

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro
pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Poz do Iguçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor padrão



VEICULO	MODELO	CÓR	ANO
Del Rey	Ouro	Beje Estanho Met	82
Chevette	Hatch	Branco	82
F-100	Camioneta	Branco	79
Corcel II	Luxo	Amarelo	79
Veraneio	Luxo	Vermelho	80
Chevette	SL	Dourado c/Preto	80
Fiat 147	Pick-Up	Beje	80
Passat	LS	Vermelho	79
Del Rey	Ouro	Cinza Gran. Met.	82
Escort	STD	Beje Coral	84
Opala	Diplomata	Branco	82
Opala	Comodoro	Pta. Diamante	81
Escort	GL	Prata S. Met.	84
Kombi	Camioneta	Branco	81
Passat	TS	Marron	78

MULHER MORRE DEGOLADA NA FAVELA

Maria Helena de Oliveira está presa na 60. SDP, acusada de haver degolado outra mulher na terça-feira, durante um bafafá na favela Bom Jesus. Entretanto, ela jura de pés juntos que sequer pegou na faca.

A favela Bom Jesus é um amontoado de ranchos que surgiu durante o apogeu das obras de Itaipu. População de baixa renda, marginalizada, onde estão misturados trabalhadores com desempregados e marginais.

"Na terça-feira, lembra Maria Helena, fui ao rio lavar roupas. Num braço uma criança de dois anos e ao seu lado outra de seis e na cabeça a sacola de roupas"

Quando passou na frente da casa de Maria Eva Fallendork, esta saiu para fora e perguntou:

... —É você que tá querendo brigar comigo?

—Cruz credo, dona Eva, eu não quero brigar com ninguém. Não vê que tô com criança no colo?

Maria Helena deu alguns passos e daí começou o bate-boca que terminou num reboiço do cão. Eva pegou Helena pelo cabelo e as duas rolaram pelo chão. Derrepente apareceu a sogra e outras pessoas também se meteram na briga. Foi daí que surgiu uma faca que Helena garante nun-



Maria Helena está presa

ca ter visto a não ser nas mãos de Goretti, ir-

mã da falecida.

O resultado da confusão foi uma morte. Maria Eva morreu degolada por uma facada no pescoço. Helena e sua sogra foram presas e estão na Delegacia. Tanto a vítima quanto a suspeita são casadas e mães de vários filhos.

Na cadeia, Maria Helena, uma mulher pequena aparentando 40 anos (mulher favelada sempre aparenta ter mais idade) conta uma história confusa e sem muito nexos.

Diz ela que toda a confusão começou no dia anterior, quando uma prostituta conhecida por Fátima pintou na favela e agitou o pedaço, levantando o vestido e mostrando suas partes mais íntimas para a criada.

Maria Helena chegou perto da prostituta e deu

um carão:

—Que é isto mulher?

—Isto o que?

—Pare com esta vergonha, não vê que tá cheio de crianças?

—O negócio é meu e mostro pra quem quiser.

Em seguida, sempre de acordo com as declarações de Helena, a prostituta puxou de uma navalha e a ameaçou de morte. Mais tarde quando Helena foi no boteco comprar uma caixa de fósforos a prostituta puxou novamente da navalha e prometeu:

...—Vou te deixar toda picada.

Este incidente talvez não tenha muito a ver com a morte de Maria Eva, mas reflete o ambiente da favela onde o ódio, medo, brigas e mortes surgem sem que ninguém saiba o porquê.

Estranho roubo de soja em Medianeira

"Ratos da soja" chegam nas plantações e levam toda a colheita

Um roubo fora do comum ocorreu em Medianeira, nos distrito de Jardinópolis. Onze toneladas de soja roubadas durante a noite. O interessante nisso tudo é que o roubo não foi em depósito mas sim na plantação. Valentin e Vitalino Zanon são agricultores de Capanema e foram contratados por Tornos para colher soja e em seguida foram levados a plantação. Eles possuem uma colheitadeira e trabalharam até as 24 horas. Terminada a tarefa os irmãos carregaram as 183 sacas num caminhão e entregaram os grãos na Sadia.

No dia seguinte o proprietário da plantação, Fernando Kochan foi até sua terra e viu que não tinha mais soja. Seis meses de trabalho foram roubados em duas horas.

Nessas alturas, Vitalino Zenon já havia recebido o cheque na empresa que comprou o produto e se batia para cobra-lo no banco. Como o cheque havia saído nominal, ele encontrou problemas nos documentos e em seguida o caso foi parar

na polícia quando os irmãos foram presos.

Este roubo acabou levantando alguma lebre na comercialização de soja. Segundo Francisco Marcondes, delegado de polícia de Medianeira, alguns compradores estão adquirindo soja sem exigir a nota fiscal do produtor. Outra coisa estranha é que a Sadia recebeu os 183 sacos de grãos às 18h15 quando normalmente a firma atende somente até as 22 horas.

Para o funcionário da Sadia, Egidio Jaime Anzanello, a operação foi normal e chegou a declarar na polícia que recebimento de produto fora de horário comercial e sem nota fiscal do produtor é fato corriqueiro. "Normalmente, disse ele, fazemos o acerto final no dia seguinte". Mas, confessou que no caso do roubo da soja houve uma falha por ele qualificada como excesso de confiança por parte do balanceiro. Os colhedores não apresentaram documento e a soja foi recebida assim mesmo.

"Coice de mula" tortura suspeito

Mais uma vítima de tortura na 6a SDP pintou esta semana. Desta vez foi Sady Juhann que foi preso no dia 14 por volta das 17:30 horas quando estava preparando comida para um pessoal que jogava no "tungueto do Ceara", localizado na Travessa A, próxima da rodoviária.

Quatro agentes policiais entraram na cozinha e deram voz de prisão para Sady, Encostaram uma arma junto a sua cabeça e espancando-o levaram até um "Voyage" que estava estacionado em frente ao "tungueto".

Sem saber do que se tratava levaram-no até a delegacia. Passaram pelo fundo, e entraram numa porta ao lado do IML. Na mesma sala onde há um mês foi torturado um garçom conhecido na cidade, Sady Juhann foi



Assim ficaram as nádegas de Sady, depois de torturado com um remo durante 45 minutos.

espancado com um remo nas nádegas, mãos e pernas. Depois de

muitas remadas, socos, "telefone". Sady acabou caindo no chão. Os quatro agentes policiais queriam que ele confessasse a autoria de um estelionato. Alegavam que Juhann estava passando cheques "frios" na cidade.

Entre os torturadores Sady reconheceu o famoso Paulo Kannonpa conhecido por "Paulão" ou ainda "coice de mula". Ele estava acompanhando por um policial que era chamado de Machado e outros dois que não deu para identificar.

Depois de passar 45 minutos da tortura foi levado para o fundo do "corro". Ali os outros detentos vendo a situação lastimável do preso, deram uma ducha nele, e colocaram água oxigenada nas partes atingidas. No dia seguinte da prisão foi solto e considerado inocente.

Deixaram recepcionista só de cuecas

Os retratos falados ao lado fornecidos pela 6a SDP e foram feitas baseados em informações dadas por funcionários de hotéis da cidade. É uma dupla especializada em entrar nos hotéis e roubar nos quartos dos hóspedes. Apesar dos estabelecimentos hoteleiros não darem queixa na polícia com receio de uma antipropaganda foi possível traçar um perfil da dupla.

Recentemente eles "visitaram" um luxuoso hotel em Foz do Iguaçu renderam o recepcionista e o mensageiro levando objetos de valor. Eram três horas da manhã quando os larapios chegaram e renderam os dois funcionários. Mandaram que tirassem a roupa e ficassem somente de zorba. Depois de fazer com que deitassem no chão, amarraram os dois. Abriam um



cofre de onde tiraram valores, e em seguida levaram TV colorida, rádio, relógios e outros pertences do hotel e dos hóspedes.

Em seguida fugiram num



Monza branco sem placa. Mais tarde recepcionista e mensageiro foram encontrados amarrados e de cueca ainda meio zonzos pelo ocorrido.

JORNALISMO FOFOQUEIRO

Juvêncio Mazzarollo

O desprestígio da imprensa de Curitiba, por obra e graça especial dos jornalões tradicionais, é realmente constrangedor. O fato de o jornal mais lido na Capital paranaense ser de outro estado - a "Folha de S. Paulo"

Fala por si. Isso não acontece só porque o jornal paulista é de ótima qualidade, mas fundamentalmente devido a má qualidade dos conhecidos pastelões feitos aqui. Em toda parte, um órgão de imprensa local tende naturalmente a ser aí mesmo o de maior consumo. Quando não é assim, algo de muito torto deve estar ocorrendo. O divórcio entre o jornal e a dintelha nunca é gratuito, e a culpa nunca será do público. O que é bom impõe ao natural; o que é ruim cai fora sem se dar conta. E, quando se dá conta, já vai tarde.

Fiquei meio zozno quando um dos mais influentes políticos paranaenses me disse aqui no cárcere que a imprensa (escrita) de Curitiba é a pior de todas as capitais dos estados brasileiros. Será tão grave assim? Não me atrevo a avaliar a acusação, mas, se ela foi feita por quem foi feita, deve ter algum fundamento e só tem de preocupar. Antes do mais, é uma vergonha para todos os paranaenses, não é verdade?

Eu mesmo tive experiências que me deram boas medidas do facciosismo reinante em jornais como "O Estado do Paraná", a "Gazeta do Povo" e outros saídos dos mesmos labora-

tórios. Um caso bem ilustrativo, ainda que não seja de grande importância, especialmente por ser bastante particular, é o que conto a seguir.

Recentemente, resolvi substituir os advogados que me atendiam nesta história escrota do enlameamento na lei de Segurança Nacional. O dr. Heleno Frago, um dos advogados dispensados, se queimou na parada e me mandou uma carta inteiramente estúpida e descabida. O dr. Wagner Rocha D'Angelis, num gesto mais estúpido ainda, tendo recebido cópia da referida, enviou-a às redações dos jornais, que a publicaram na íntegra ou de forma suscinta, incorrendo em dois erros crassos: violação de correspondência e cumplicidade nas injúrias contidas no documento uma vez que, pela forma como a matéria foi tratada, participadamente na "Gazeta do Povo" e em "O Estado do Paraná", os jornais encamparam, assumiram as imputações. Ora, a carta era particular endereçada a mim, não a jornal nenhum.

Com o vazamento do caso para público, houve quem se doeu e descarregou mais algumas bobagens pra cima de mim, sem saber de nada a respeito dos motivos que me levaram a trocar de advogado. Isso tudo e mais algumas mentiras ganharam publicidade. Então fiz um documento colocando as coisas nos devidos lugares, por três motivos fundamentais: preser-

var o quanto possível a imagem dos advogados; dar uma correta avaliação dos fatos; e desfazer dificuldades na luta contra o arbítrio. Só a "Folha de Londrina" publicou. A "Gazeta" e "O Estado", nada, nada. Nem mesmo depois que meu novo advogado esteve em suas redações dando uma cutucada. Esses dois jornais escreveram, ainda, que a Comissão de Justiça e Paz e o Comitê pela revogação da LSN estavam condenando minha atitude (a troca de defensor). O Comitê fez uma nota aos jornais declarando seu apoio a minha decisão. Outra vez, só a "Folha de Londrina" concedeu espaço. Os demais, simplesmente ignoraram. Um membro da Comissão de Justiça e Paz escreveu uma carta à "Gazeta" esclarecendo que a entidade não tinha posição nenhuma sobre o caso, pois não se reunira para opinar a respeito, de forma que a notícia era inverídica e sem fundamento. Era um esclarecimento importante para mim, para a Comissão e para a opinião pública, mas o jornal não deu uma linha. A mesma "Gazeta" havia dito também que eu fora condenado pela lei das contravenções penais, por exercício ilegal da profissão de jornalista - numa clara intenção de desviar meu caso da craca jurídica que é a LSN para outras esferas. O Comitê fez outra carta informando que o processo instaurado em Foz do Iguaçu sob essa

acusação foi declarado nulo pelo Tribunal de Alçada da Justiça do Paraná. Pensa que a "Gazeta" se dignou publicar algo? Publicou as mentiras; foi informada da verdade e nem se tocou.

Junto a isso, cantando no mesmo coral desafinado, o jornal do Pimentel ("O Estado do Paraná") reproduziu uma série de bobices proferidas por um deputado do PMDB. Depois, outro deputado do PMDB rebateu o colega e tudo foi publicado pelo jornal de uma maneira claramente direcionada no sentido de alimentar uma escaramuça dentro do Partido.

Se fosse entrar na Justiça contra a canalhagem toda, dançava todo mundo. Mas vou dispensar este caminho, e prefiro acrescentar às frases da introdução a este artigo, mais algumas reflexões.

Dá para dar o nome de jornalismo a esse tipo de comportamento? Só se for para os padrões de quem está sendo acusado de fazer a pior imprensa do País, ou então para quem faz jornal em causa própria e sem o menor cuidado com a imparcialida-

de e a justiça, coisas que, em última análise, dão a medida do respeito que um meio de comunicação tem para com a verdade e o público.

Condutas como essas - tão frequentes, por sinal - são precisamente o anti-jornalismo. Trata-se, pura e simplesmente, de fofoca, nada mais que fofoca do mais baixo nível.

E depois, eu é que não sou jornalista... Sei lá o que sou profissionalmente (por ora, minha profissão é de preso político), mas nunca poderão apontar no meu trabalho jornalístico pequenas/grandes vergonhas como as apontadas aí acima.

Bem disse o documento do 1o. Encontro dos Jornalistas do Paraná realizado em Londrina em dezembro último: "Os donos das empresas de comunicação não têm o mínimo respeito pelo objeto principal de sua atividade - a informação - divulgada pela maioria dos veículos de comunicação, não responde ao direito mínimo do cidadão de ter acesso à livre informação".

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU:

EDUCAÇÃO E AGRICULTURA RECEBEM TRATAMENTO PREFERENCIAL

Em sua mensagem comemorando o primeiro ano de mandato, a prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, Lenir Spada, agradeceu a colaboração da comunidade, da Câmara de Vereadores e sua equipe de trabalho.

Neste mês duas atividades básicas têm recebido um tratamento preferencial por parte do poder executivo - a educação e agricultura. A primeira porque estamos em período de começo do ano letivo e a segunda devido ao início da safra de soja.

Santa Terezinha de Itaipu é um município basicamente agrícola e tem sido as suas boas co-

lheitas o sustentáculo econômico do município. Uma das maiores preocupações de Lenir Spada vem sendo a de atender as reivindicações dos produtores rurais.

Para tanto está mantendo convênio com vários órgãos no sentido de criar condições para um escoamento sem problemas da safra deste ano. Recentemente recebeu do DNER, recursos no valor de três milhões de cruzeiros, que serão aplicados na aquisição de manilhas e combustíveis. O objetivo é efetuar melhorias na região sul do município, onde há maiores problemas durante as temporadas de chuvas.

nhões basculantes.

Nesta semana serão executados trabalhos de patrolamento em várias estradas do município todas elas de importância fundamental para um bom escoamento da safra de soja. São as estradas: Borges, Redivo, Velha de Guarapuava, Santa Maria e Canavial.

Na área educacional vale a pena citar a conclusão das reformas executadas no Colégio Zewe Coimbra cujo valor do investimento foi de seis milhões de cruzeiros, recursos oriundos da Emopar. Ainda no campo educacional foi realizado no período de 06 a 11 de fevereiro um curso de alfabetização com duração de 48 horas. Os trabalhos foram executados sob a coordenação da Divisão de Educação e Cultura da Prefeitura juntamente com a ASSOESTE. Participaram trinta professores municipais e estaduais numa verdadeira maratona pedagógica que teve a coordenação da professora Margarete Frasson. Com este curso as autoridades educacionais do município esperam uma diminuição na evasão e reprovação dos alunos de primeiro grau.

Recentemente os poderes Executivos e Legislativo conseguiram firmar um convênio com a Itaipu Binacional e já estão sendo executadas as obras de alargamento das estradas localizadas próximas ao Lago de Itaipu. As obras estão sendo executadas pela Constecca e consiste de serviços de aterros, duplicação da capacidade de vazão dos bueiros e cascalhamento das estradas. Para tanto foram deslocados para a área das obras: um trator de esteiras, uma pá carregadeira, uma motoniveladora e sete cami-

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Exportadora Iguaçu de Mat. Const. Ltda.

REVENDEDORA DA SUPERGASBRAS

Você ainda tem mais um direito. O de procurar um outro lugar qualquer. Mas, só nos Revendedores



Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista
Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285 TELEX 0452 - 304
Caixa Postal, 711 FOZ DO IGUAÇU PARANÁ

VIAÇÃO ITAIPU LTDA



VISITE A USINA DE ITAIPU, EM ONIBUS EXECUTIVO. SAÍDAS DIARIAMENTE DO PORTÃO PARQUE NACIONAL ÀS 7:30 9:00 - 13:30 e 15:00 HS, PASSANDO PELOS HOTÉIS DA CIDADE

VIAÇÃO ITAIPU

Av. República Argentina, 4356 -
Fone: 73:3635 FOZ DO IGUAÇU

RANICULTURA VALIATTI

Venda de reprodutores e jirinos de procedência americana. Em São Miguel do Iguaçu, visite o nosso ranário no Pico Cuy Fone: (0455) 65-1140. Em Toledo, fone (0452) 7376.

GREVISTAS RESPONDEM MC DONALD



Kuster:
"Mc Donald é um débil mental"



Sacomori:
"É uma luta maquiavélica".



Lobato:
"Foram declarações infantis"



Arceno:
"O Paulo está com mágoas"



Emerson:
"Não fizemos acerto com ninguém"

Classifico o Paulo Mc Donald Ghisi como um adulto com mentalidade infantil e retardado mental. Vou pedir para o Wádis internar ele na APAE porque ele é débil mental", declarou o vereador João Kuster ao se referir a entrevista que Paulo Mc Donald Ghisi concedeu a semana passada a **Nosso Tempo**, acrescentando que certo dia ele apareceu numa reunião dos vereadores que estavam em greve de fome e queria participar de toda forma. Diante de tanta insistência, o Sacomori ficou muito mordido e tocou ele de lá. Ora, o Paulo é um engenheiro e se tivesse um pouquinho de "cuca" não precisaria ser tocado de uma sala de reuniões por ser um cidadão cara-de-pau".

Por fim, João Kuster denunciou: "Inclusive, ele ofereceu para o Arceno, para mim e para o Lobato a importância de 10 milhões de cruzeiros para cada um, para nós fazer a greve pedindo que o seu nome fosse incluído na lista. Falei à ele que desta forma eu não queria ganhar dinheiro. Acredito que o Paulo tenha falado tudo isso porque está despeitado com suas frequentes derrotas tanto na Acifi como no Diretório do PDS. Toda eleição que ele vai disputar ele perde e hoje pode ser considerado o campeão dos perdedores. Não adianta ele querer forçar a barra porque se sair candidato a vereador não conseguirá a décima suplência. Está, portanto, dando uma de bobo alegre".

"Este cidadão teve problemas sérios dentro do PDS e por isso está magoado. Foi ele quem organizou o Diretório para ver se conseguia a indicação e não foi vitorioso. Como não passou pela convenção, procurou por todos os meios ser indicado como um preferível e não teve sucesso.

Assim sendo, continuou a sua luta maquiavélica contra os seus companheiros de partido". A declaração foi prestada pelo vereador Severino Sacomori respondendo as declarações de Paulo Mc Donald a **Nosso Tempo** a semana passada.

"Quanto às minhas atividades - prosseguiu o vereador - é muito fácil de constatar. Basta ir à Cacex ou à Exatória de IRendas e examinar a minha declaração do imposto de renda que ele vai ficar sabendo certo as minhas atividades particulares. A respeito dos acertos que ele insinuou haver entre nós e o Wádis, fiquei sabendo que o grupo do Sr. Paulo Mc Donald andou oferecendo a alguns vereadores a importância de 10 milhões de cruzeiros para desistir da greve.

A mim não viam oferecer porque levavam um tapa na cara. Graças a Deus que Mc Donald não pertence ao meu partido, pois acredito que pessoas deste naipe deveriam ser excluídas da vida política de Foz do Iguaçu pois só servem para trazer o mal à nossa comunidade

"Nossa greve foi por um ideal - o de ter uma pessoa de Foz do Iguaçu frente à chefia do Executivo e me surpreende muito as declarações de Paulo Mc Donald, disse Sérgio Lobato Machado, acrescentando ter ficado "muito chocado com os ataques pessoais", pois tinha ele como "uma pessoa competente, e com um futuro brilhante pela frente. Não estávamos defendendo pessoa nenhuma, apenas lutando por Foz do Iguaçu e para que não fosse nomeado nenhum estranho".

"Vejo nisso tudo - prosseguiu Lobato - que existe uma rixa pessoal entre ele e Wádis. Essa rixa começou quando Paulo perdeu a eleição na Acifi e se acirrou ainda mais quando perdeu a convenção no Diretório do PDS. Não tenho negócio nenhum com o Paulo, nunca pedi nada à ele, não lhe devo nada e considero suas afirmativas muito infantis pois uma vez que ele foi derrotado na Convenção deveria se curvar diante da decisão da maioria. Se ele tivesse ganho a convenção nós estaríamos lutando por ele".

"Quanto à minha empresa imobiliária - finalizou Lobato continua aberta, não depende de ninguém e muito menos da firma do Paulo. A Domus funciona na rua Almirante Barroso, 1215 e se ele precisar dos nossos préstimos profissionais, estamos à disposição.

"As declarações de Paulo Mc Donald refletem a sua mágoa porque ele perdeu a eleição para o Wádis Benvenuti disse o vereador José Arceno respondendo a entrevista que Paulo Mc Donald Ghisi concedeu a este jornal na semana passada.

"Quando ele se referiu que eu estou desempregado - prosseguiu Arceno - demonstrou seu total despreparo porque eu, de fato, estou desempregado, mas nunca pedi nada a ninguém e muito menos ao Sr. Mc Donald. Além do mais, estar desempregado acho que não é desmerecimento pois hoje no Brasil existem milhões."

Ao finalizar, Arceno garantiu que "não existe nada com o Wádis como quis insinuar o Sr. Mc Donald. Wádis é um homem ponderado, com a cabeça no lugar e não iria nomear ninguém apenas porque fizemos greve de fome. Se alguém desses cinco for nomeado não será em função da greve, mas sim devido ao merecimento e a competência."

Para o vereador Emerson Wagner as declarações de Paulo Mc Donald Ghisi "foram muito infelizes". No seu entender o motivo foi porque "seu nome não foi indicado.

No início da greve de fome tivemos uma reunião com o presidente do PDS e não sei porque cargas d'água ele queria participar. Nós não aceitamos porque ele não pertence à Executiva do partido e muito menos era grevista. Notamos, na ocasião, que ele estava com vontade de participar da greve e chegou a olhar

os colchões, para ver se sobrava um para ele. Mas, felizmente, não teve essa coragem".

A respeito dos acertos denunciados por Mc Donald, o vereador pedesista garantiu que "não fizemos acerto com ninguém porque não somos homens de acertos. Estamos preocupados com a cidade e acerto é coisa de pessoas que não se preocupam com o povo".



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para efetuar melhorias em redes, linhas e subestações, garantindo maior segurança aos que executarão os trabalhos e ao público em geral, comunicamos que se torna necessário desligar as seguintes localidades;

DIA 18/2/84 - SÁBADO
CAFELANDIA DO OESTE
Das 11,30 às 18,30 horas
Afeta: CAFELANDIA DO OESTE, PALMITÓPOLIS, CENTRAL SANTA CRUZ, ANTA GORDA e consumidores rurais.



Célio Milani é o chefe



Milton Campos: bom no gatilho



Milton Campos: perigoso



Milto Costa : preso.

Preso um integrante da maior quadrilha de ladrões de carro

A polícia de Foz do Iguaçu já conseguiu botar as mãos em um dos integrantes da maior quadrilha de ladrões de carros da região. Trata-se da quadrilha liderada pelos famosos irmãos: Nilton e Milton Campos, autores de vários furtos, fugas, homicídios, sendo o último o do sargento Bráz, da Polícia Militar, assassinado friamente com um tiro de fuzil quando patrulhava o lago de Itaipu.

O membro preso é "peixe pequeno", mas revelou muita coisa à polícia. Seu nome é Milton Costa, um jovem com 27 anos de idade que "caiu de boabeira" durante uma barreira formada por policiais civis e militares.

No depoimento que prestou na 6ª SDP, Nilton Costa confessou que ficou conhecendo os irmãos Nilton e Milton Campos e mais Célio Milani (que usa o nome de Sérgio Moura) em uma oficina mecânica de sua propriedade sediada em Capitão Leonidas Marques. "Certa vez - disse Nilton ao escrivão - vim a Foz do Iguaçu buscar os irmãos Nilton e Milton e durante o trajeto a Capitão, travamos maior conhecimento e posteriormente passei a remarcar chassi dos carros que eles roubavam. Dias depois, eles compraram um Volks amarelo e me davam para eu servir como espião. Sempre que estavam de posse de dois ou três veículos roubados, eu vinha na frente para ver se não tinha barreira policial e eles vinham logo em seguida.

Nilton Costa relata que através desse sistema, num espaço de tempo de aproximadamente 30 dias, foram puxados mais de 20 veículos, sendo a maior parte Del Rey e Voyage. Ele contou também que embora os que mais "trabalham" são os irmãos Milton e Nilton, o chefe do bando se chama Célio Milani que usa também o nome de Sérgio Moura e cujo apelido é "Nego".

Milton revelou à polícia os locais mais comuns onde a quadrilha costuma passar pelo lago de Itaipu e que alguns carros com chassi remarcado são vendidos no Brasil, principalmente nas cidades de Guatemi, Amambay, Sorriso e outras cidades do M. Grosso. "No Paraguai, - revelou o rapaz - os carros são entregues à uma mulher conhecida como "Dona Rosa". Ela compra os carros de ladrões e revende a pessoas conhecidas no Paraguai. O marginal não soube dizer com certeza por quanto são vendidos os carros mas disse ter ouvido falar que um Del Rey 83 está em torno de 1,5 milhões de cruzeiros. "A minha parte - confessou - é 50 mil cruzeiros por cada viagem e 60 mil cruzeiros por cada chassi remarcado".

"Cabrito, carneiro, vaca" Milton Costa contou à polícia várias das aventuras da quadrilha, dizendo que muitas vezes os carros caem e afundam no lago porque as balsas improvisadas não aguentam o peso. Revelou também que a quadrilha possui codificação especial para cada veículo e um ano 83 é chamado de "cabrito", um 84 de "carneiro" e uma camioneta F.1000 de "vaca". "Quando nós estamos no Pa-

raguai ficamos na casa da D. Rosa e no Brasil, geralmente, ficamos em Capitão, Realeza, Cerro Azul e num distrito de Capanema chamado Filadeira".

Armas pesadas e mortes

Pistolas 9mm com silenciador, fuzis automáticos e até uma metralhadora. Estas as armas que a quadrilha costuma usar quando está em ação. "Eu nunca andei armado - garante Nilton Costa - e nunca matei ninguém, mas eles têm várias mortes nas costas".

O jovem contou uma das aventuras: "Certa noite eu vinha fazendo o trabalho de espião com um Volks quente e eles vinham atrás com um Del Rey e dois Voyage. Numa curva dei de cara com uma barreira policial e não deu tempo de avisar meus companheiros. Quando eles chegaram na barreira, abriram fogo contra os patrulheiros rodoviários, feriram um deles e logo em seguida tentaram fugir por uma estrada secundária, ocasião em que Célio Milani capotou o Voyage perto de São Miguel do Iguaçu quando já se aproximava do lago. Felizmente não ficou ferido e conseguiu fugir numa boa".

"De outra feita - prosseguiu Nilton Costa - alguns policiais de São Miguel do Iguaçu alcançaram nós perto do lago quando foi travado violento tiroteio, tendo alguns policiais ficado feridos e o irmãos mais novo do Nilton Campos também levou um balaço na barriga. O rapaz foi levado para o hospital em Capitão e depois ao Paraguai, onde faleceu devido a gravidade dos ferimentos".

Morte do sargento

Nilton Costa confessou também que a quadrilha é responsável pelo assassinato do sargento Bráz, da PM, morto com um tiro de fuzil quando patrulhava o lago. "Não lembro o dia, mas foi na primeira quinzena de ja-

neiro. Eu fui apanhar meus colegas perto do lago e quando estávamos retornando vimos uns policiais fazendo levantamento em trajés civis. Quando eles encontraram uma balsa atracada na beira do lago, passaram a fiscalizar ao redor, ocasião em que nós reagimos em perigo de vida. Quando um dos policiais se aproximou com a arma na mão o Milton e o Célio que estavam escondidos numa moita abriram fogo e o policial caiu ali mesmo. Os outros policiais abriram fogo e daí começou o tiroteio. Posteriormente ficamos sabendo que o tiro que matou o sargento partiu do fuzil do

Milton, porque estava com o cano cerrado. Eu não estava armado e sai correndo por uma roça de milho para não ser capturado. Horas depois a gente se encontrou e nenhum estava ferido, sendo que mais tarde conseguimos ir embora".

O delegado-chefe da 6a. SDP, dr. Edval Ribeiro está convencido de que a qualquer momento pode botar as mãos em cima dos outros membros da quadrilha. "Dias atrás - informou - ficamos sabendo que eles furaram uma barreira policial em Santa Tereza, pertinho de Cascavel e vinham em direção a Foz do Iguaçu. Assim que recebi o comunicado entrei em contato com o chefe da Polícia em Curitiba que me autorizou a contratar um helicóptero. Fizemos uma grande operação por terra e por ar, onde foram mobilizados centenas de policiais civis e militares de várias delegacias. Conseguimos prender alguns marginais, mas os integrantes desta perigosa quadrilha simplesmente evaporaram".

Os irmãos Nilton e Milton Campos são ex-PMs e possuem grande conhecimento das táticas de captura e perseguição policial. Por isso são considerados como "bágras ensaboados". O delegado acredita que eles possam ter atravessado o lago ou estão muito bem escondidos, aguardando esfriar as coisas para voltar a agir novamente.

A PEDIDO

PUBLICIDADE FALSA

Através de panfletos e cartazes que está sendo afixados em muros e paredes o CURSO PITÁGORAS está divulgando os nossos nomes e fotografias, como se tivéssemos frequentado as aulas daquele curso e por tal motivo tivemos a felicidade de sermos aprovados em FACULDADE.

A verdade, porém, é outra, embora tenhamos frequentado por alguns dias aquele curso, no início do ano, fizemos todo o nosso pré-vestibular em outro curso existente nesta cidade, onde obtivemos melhores ensinamentos.

Ressaltamos, nesta oportunidade, que não autorizamos ao CURSO PITÁGORAS a publicar nossos nomes e muito menos nossas fotografias, atitude que é passível de responsabilidade civil e criminal.

Deve assim aquele Curso, de imediato, abster-se daquela divulgação, que não retrata a verdade.

Foz do Iguaçu, 10 de fevereiro de 1984.

Autorizamos a publicação da presente.

Narci Edson Venturini

RG: 3.977.090 03/Pr.

Margarida Casato Stenghele

RG: 1.925.130-6/Pr.

Clide Venturini Responsável.

CPF: 925.438.869-68

LAJES SÃO JOSÉ

IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D'ÁGUA

BR 277 - KM 678 - Fone: 64-1685

saída para Foz do Iguaçu

MEDIANEIRA - PR.



O delegado Edval Ribeiro acha que ainda vai botar as mãos neles.

PT convida: vamos estudar o materialismo dialético

O Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores de Cascavel iniciou no dia 28 de janeiro seu Curso de Formação Política, ministrado pela Secretaria criada pelo partido para promover a doutrinação de seus militantes. O curso tem etapas semanais aos sábados a partir das 19 hs em sua sede, diante do Forum Desembargador José Munhoz de Mello.

Empregando uma linguagem acessível e repleta de exemplos práticos o curso procura demonstrar porque os trabalhadores não podem aceitar as regras do jogo criadas pelos setores ligados à exploração. Na primeira aula, por exemplo, apresenta-se a filosofia como "uma poderoso arena utilizada em defesa dos interesses da classe que está no poder". E sentencia: "E através da filosofia que a classe que está no poder mantém sua dominação".

A primeira lição detalha o conceito de filosofia e afirma que interessa a classe dominante que os trabalhadores não tenham compreensão da realidade que os cerca. Para tanto, segundo o PT essa classe "utiliza uma filosofia que serve aos seus interesses, pois não explica nunca a verdadeira causa da exploração, penúria e miséria que pesam sobre a classe trabalhadora".

Cita alguns exemplos dos ensinamentos da classe dominante "ou seja dos patrões": "O mundo é incompreensível e portanto é perda de tempo ou bobagem querer transformá-lo. Disse ainda que mesmo que se consiga transformar o mundo o homem continuará sendo o mesmo ou seja, ambicioso, egoísta, rico ou pobre".

O curso de formação política segue ainda demonstrando a necessidade do estudo da filosofia "É preciso trabalhar para ter ideias novas que tragam consigo a confiança e não o desespero, a luta e não a resignação". O item 4o. da primeira lição é intitulado Que Filosofia Estudar Para o PT, "Devemos estudar uma filosofia que nos leve à raiz das coisas, que nos permita conhecer o que há de verdade por trás das aparências". E aponta: "somente uma filosofia científica baseada na realidade material do mundo nos poderá levar a verdadeira ação para a libertação das classes trabalhadoras. Esta filosofia chama-se Materialismo Dialético".

IPU

O PT de Cascavel também tomou posição diante da política do Imposto Predial e Territorial Urbano, admitindo que o prefeito Fidelcino Tolentino im-

pôs alterações positivas na cobrança do tributo, como o estímulo a formação de hortas caseiras e a isenção do pagamento de impostos para a população carente e também a exigência de construção de muros e calçadas.

Entretanto - contesta o PT - é preciso aperfeiçoar os critérios de cobrança, pois em vários casos os impostos aumentaram em até 382 por cento em relação ao ano passado. Se fosse só para os ricos, tudo bem. Esses aumentos foram feitos para pessoas de baixa renda que moram no Guarujá Floresta etc. Nesses bairros não moram os ricos. Por isso o PT entende que o IPTU deve servir de instrumento de desestímulo à especulação imobiliária, obrigando os ricos a fazerem calçadas e muros (ajudaria a combater o desemprego na área da construção civil) e forçar os especuladores de imóveis, donos de terrenos baldios a cedê-los aos moradores da vizinhança para a formação de hortas comunitárias, sob a organização e apoio da Prefeitura".

A direção municipal do PT anunciou ainda que seu curso de formação política está a disposição não só dos militantes do partido mas também de trabalhadores que ainda não estejam filiados ou militem em outras agremiações partidárias.

Crise no PMDB de Medianeira

Quando caiu o "neismo" no dia 15 de novembro de 82, uma nova metodologia política foi prometida ser implantada no Estado. Seria o fim do caciquismo do mando político e outras práticas antidemocráticas.

Entretanto uma série de problemas estão sendo vividos pelo PMDB nesta fase de transição. Tal como em outros municípios algumas contradições surgiram entre o Diretório Municipal e vereadores.

Tudo começou com a exoneração da secretária da Câmara Municipal, Inês Carneletto, que havia sido indicada para o cargo pelo Diretório. Ela foi demitida pelo presidente da Câmara com o apoio dos demais vereadores da bancada. Os motivos não são de conhecimento público apesar de algumas versões que correm nos meios políticos de Medianeira. Haveria inclusive alguns problemas de relacionamento entre certos vereadores e a ex-secretária.

O caso Carneletto acabou dando origem a uma profunda luta interna e várias reuniões para discutir metodologia. Afinal ela tem o apoio da maioria do Diretório Municipal e é conhecida por sua competência funcional e política. Numa reunião do Diretório convocada pela Comissão de Ética partidária, a questão foi bastante discutida sem que se chegasse ao fundo do problema. O vereador Sabadin, ficou irritado pelo que ele considera interferência do Diretório nos problemas internos da Câmara e acabou não dando nenhuma expli-



Sabadin saiu irritado da reunião do Diretório.

cação para a exoneração...

Para Adolpho Mariano, membros do Diretório e líder político da região tudo não passou de desconhecimento do Estatuto e do Código de Honra do PMDB. Mas ele considera que alguns lições é possível tirar desta crise dentro do Partido. "Na verdade havia alguma coisa que estava começando a apodrecer o partido, ou seja, decisões de cúpula. Uma ou duas pessoas desrespeitando decisões tomadas por 60 membros do Diretório". Afirma Mariano.

OS LADOS DA DAMOCRACIA

Mas os problemas não ficam por aí. Novos atritos surgiram entre o Diretório e os vereadores, envolvendo inclusive o de-

putado estadual Fonseca. Primeiro foi a tentativa de substituir o doutor José Della Pasqua pelo doutor Eduardo Uskukovich, na chefia do Posto de Saúde. Esta manobra foi vista por alguns membros do Diretório como uma ocupação de espaço pela ala do Partido que está passando para o PDT. Eduardo e presidente do PDT em Medianeira e Fonseca é afinado com o deputado Sebastião Rodrigues, que já manifestou publicamente sua intenção de deixar o PMDB e passar para o Partido Socialista, sob a liderança de Leonel Brizola.

Tanto o caso das substituições no Posto de Saúde como do Delegado de Polícia, foram levados para discussão dentro do Diretório Municipal.

O motivo maior da queimação dos membros do Diretório e que as indicações foram feitas por eles ainda no ano passado.

No caso das exonerações propostas para o Posto de Saúde, o vereador João Alves diz que todo o barulho está sendo feito pelo PDS. Acontece que na lista de substituição estão alguns funcionários nomeados durante os governos passados. "Eu não estou interessado na choradeira do PDS", afirma o vereador, "mas sim com os 70 por cento dos votos que Medianeira depositou no PMDB". E o vereador afirma que se o restante 30 por cento quiser alguma benefício terá que mudar de partido, ou então que fiquem "do outro lado para justificar a democracia".

O rádio se tornou seu amigo tão íntimo, que você jamais seria capaz de esquecer dele. Com ele, durante todo o ano, você cantou as principais canções das paradas, se divertiu com a animação e descontração dos comunicadores, ficou informado sobre tudo o que aconteceu na sua cidade e também no mundo.

tantas crises, ele ainda reserva muitos espaços



RADIO CULTURA AM-FM
FOZ DO IGUAÇU

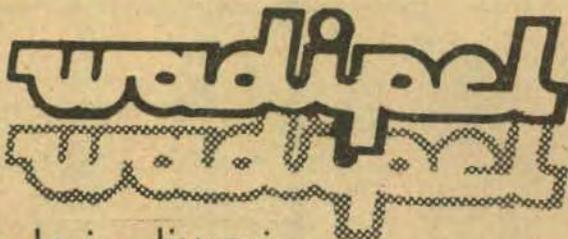
Hoje, quando você liga o seu rádio, você participa de uma grande integração que movimenta milhares de pessoas, e mesmo diante de

Prefira EMBALAGENS NOVO MUNDO

A única certeza de um negócio honesto

Rua Rio Grande do Sul, 502 - Fone: 23-3323
CASCAVEL - PARANÁ

Bom gosto tem nome.



Papelaria, livraria

centro de cópias

Tudo o que você precisa.

Av. Brasil, 805 - Tel: 74-2166 Foz do Iguaçu - Paraná

AUTO POSTO MONTEMEZZO LTDA

Br 277 - Km 518 - Fone: 41-1389
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

AUTO POSTO FOZ DO IGUAÇU LTDA

Br - 277 - Fone: 73-2834
FOZ DO IGUAÇU

Lavagens, lubrificação, troca de óleo, abastecimento a gasolina, álcool e diesel



Secretário Deny Schwartz faz o corte da fita da PR 581



Com o asfalto está mais fácil chegar a Tupãssi.

RICHA INAUGUROU ESTRADA BRAGANTINA - TUPÃSSI

No dia 16, quinta-feira, esteve em Toledo o governador José Richa, acompanhado pelo Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, pelo secretário do Interior, Nelson Friedrich e pelo Secretário dos Transportes, Deny Schwartz. Logo as autoridades foram recebidas pelo prefeito Albino Corazza Neto e em seguida dirigiram-se até a rodovia Bragantina-Tupãssi que foi inaugurada na oportunidade. Além do Ministro e autoridades estaduais, acompanharam o governador as autoridades municipais de Toledo e Tupãssi.

A tarde foi inaugurada a PR-581, ligando Bragantina a Tupãssi, considerada de vital importância para o escoamento das safras agrícolas. Esta estrada teve um custo de 568 milhões de cruzeiros, tendo o governo do estado uma participação de 339 milhões, sendo o restante participação do governo federal.

Com a inauguração da

PR-581, mais uma meta vai sendo vencida pelo governo Richa, que pretende asfaltar dois mil quilômetros de estradas até o final do seu mandato. É ainda plano do governo estadual construir 21 mil quilômetros de estradas vicinais com um mínimo de estrutura até 1986.

Ao ser saudado por milhares de pessoas em Tupãssi, o governador lembrou que antes de completar um ano de administração o PMDB paranaense já desenvolveu várias atividades de atendimento ao interior do Estado. Como exemplo citou a estrada inaugurada.

Referindo-se a presença do ministro Cloraldino Severo, o governador destacou que "graças ao entendimento necessário entre os vários níveis do Poder Executivo", o Paraná recebeu na última quarta-feira, através de convênio, sete bilhões para obras no setor de transporte urbano e poderá entregar brevemente novas estradas ao tráfego.

Toledo

TOMAM POSSE OS NOVOS SECRETÁRIOS

Tomaram posse no dia 16, os novos secretários do prefeito Albino Corazza Neto, de Toledo. Estas mudanças correspondem a renovações que o prefeito está executando no aparelho administrativo do município.

Para a Secretária de Finanças foi empossado Jandyr Donin que substituiu João Saimer. Além de Donin, tomaram posse Enrique Rossoni e Osvaldo Luiz Ricci, como Chefe de Gabinete e Assessor de Comunicação Social respectivamente.

Jandyr Claudio Donin afirmou em seu discurso de posse que dará continuidade no trabalho de seu antecessor "Somente haverá mudanças se houver necessidades", frisou Donin, que promete desenvolver o máximo de seus esforços para que o município possa deslançar também no lado financeiro "O que precisa fazer é uma reforma tributária para valer, pois o dinheiro quando volta para o município está defasado", finalizou o Secretário de Finanças.

O Secretário de Comunicação Social e Imprensa afirmou durante a sua posse que as dificuldades encontradas pela administração Corazza foram normais. A criação desta secretaria corresponde a uma necessidade de divulgar o município de Toledo e fazer com que o povo toledano participe cada vez mais nos projetos democráticos e populares da Prefeitura.



Jandyr Cláudio Donin, titular das Finanças.



Osvaldo Luiz Ricci, chefe da Comunicação Social



Enrique Rossoni, Chefe de Gabinete e Assessor Político

**Nossos
fones:
72-1738
72-1863**

FILMES EM CARTAZ NO CINE IGUAÇU

De 17 à 21/02.
Atrapalhando a Suete
Duas sessões; 20 e 22 hrs.
Censura livre.
Com Dedé - Munsum e Zacarias.

De 22 A 24/02.
O OLHO MÁGICO DO O AMOR
Duas sessões 20 e 22 hrs.
Censura 18 anos.
Drama.
Dia 19 /02.
(domingo) Matine.
ATRAPALHANDO A SUATE
Censura livre.
Duas sessões 14 e 16 hrs.

VENDO APARTAMENTOS EM FOZ DO IGUAÇU EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contendo 2 e 3 dormitórios, sala, copa, cozinha e banheiro. Tratar na rua Bartolomeu de Gusmão, 512 ou pelo fone: 74-1514 com sr. Waiter.

LANCHONETE KITEN

Agora sob nova direção
Bento Raulino

Comida caseira,
sortido, comercial,
lanches e marmitas.

Rua Xavier da Silva, 1364
FOZ DO IGUAÇU

Nova e inédita seleção de móveis e objetos.

TODA LINHA DE MÓVEIS COM

15 % DE DESCONTO

Requinte e criatividade já tem endereço certo

ELETROLUZ
Rua Almirante Barroso, 1260 Fone 74.2104

ELETROLUX

YVES CONSENTINO CORDEIRO
ADVOGADO

OAB 4.512 Rua Souza Naves, 442 - Conj. 908
Fone: 23-5940 - Cascavel - Pr.



BICICLETARIA TURBO

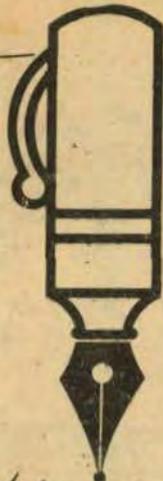


LINHA COMPLETA DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ BICICLETAS.

ASSISTÊNCIA TEC.
AUTORIZADA MONARK

CONCERTOS E
PINTURAS EM GERAL

Rua Rui Barbosa, 764
Fone: 73-1540
Foz do Iguaçu - Pr



Araújo

Chegou na semana passada, após curtir merecidas férias, o empresário **Eloy Brandt**. Ele viajou em companhia da família e voltaram a tempo de festejar o seu aniversário com amigos em sua nova residência.

OOOoOOO

Gente ilustre visitando a Itaipu na última semana: dr. **Zachirie Myboto**, ministro da Informação do Gabão e dr. **Cristian Schwarz Schilling**, ministro federal de Correios e Telégrafos da república Federal da Alemanha.

OOOoOOO

Para melhor atender seus associados o Foz do Iguaçu Country Club está construindo sua secretaria em local mais amplo e apropriado. Ficará concluída para o carnaval. Por falar em Country, a direção avisa que todos os dias tem ensaio da bateria a partir das 20 horas.

OOOoOOO

Vereador **Sérgio Lobato Machado** vem desenvolvendo intenso trabalho em prol da comunidade iguaçuense. Dias atrás ele lembrava com um grupo de amigos de suas incursões para a construção da ponte Brasil/Argentina e da luta para tornar a Pesca ao Dourado um evento de cunho internacional. Isso sem falar na construção da Cebrespem e outras atividades políticas, além da comercial, na direção da **Domus**.



Fábio Marcelo e Paulo Edvaldo, filhos do casal Afonso e Maria Paetzold

Ontem aconteceu o baile carnavalesco no Foz do Iguaçu Country Clube dando início assim ao carnaval de 84 que será nos dias 3, 4, 5 e 6 de março com a animação do conjunto Ego Mecanóide, já famoso em nosso meio. As reservas de mesas podem ser feitas pelo fone 74-3496

Aniversariantes do mês: Cristina Abate Soley, Ademar Martins Montoro, Idair Milani e Mônica Alves Ribeiro. A todos os meus parabéns.

OOOoOOO

Por falar em Mônica, foi no mês de seu aniversário que ela papou o concurso Garota verão 84, uma promoção da UMEFI, realizada na belíssima discoteca do Hotel Mirante. Foi uma festa encantadora que lotou as instalações da mais moderna discoteca de Foz.



Lauro/Vânia Fabrício em recente jantar no Restaurante Abaeté.

Com o fim da era de prefeitos forasteiros, Foz do Iguaçu passa a ter vários grupos na disputa pelo poder. Breve ficará como Cascavel. Só espero que não inicie o ciclo de assassinatos.

OOOoOOO

Vereador **Emerson Wagner** deverá curtir umas férias depois da cansativa greve de fome. Já se comenta na cidade que o homem vai passar alguns dias no pantanal matogrossense... No meio de jacarés, borboletas, águias e outros bichos.

OOOoOOO

Francisco Xavier da Costa e sua esposa Nice acabam de retornar de férias de Cabo Frio... Descanso merecido.

OOOoOOO

Também Adriana Tavares e Marilene Mazali retornaram esta semana. Elas preferiram curtir a praia no Balneário Camboriú.

OOOoOOO

Com a presença de autoridades do Brasil, Paraguai e Argentina o Hotel Internacional abriu oficialmente suas portas com uma inauguração que deverá ficar na história. Personalidades ilustres se fizeram presentes como: Neiva Julião, Clóvis Vianna, Odoni Sarubi, Wilson Aguiar, João Milanez, Pedro Muffato, Wádis Benvenuti, Mário Boff e Nadir Rafagnin, além de vários vereadores e autoridades religiosas e militares.

Foz do Iguaçu perde uma manequim e apresentadora de TV. Falo de Rita Araújo que deverá contrair matrimônio com um grã-fino do Paraguai. Em seguida a moça deve curtir a lua de mel em Miami.

Muito concorrido o jantar de fundação da Associação Sanaúd, no Rafahim Palace. Foi no dia 11 de fevereiro às 21 horas e lá esteve toda a comunidade árabe iguaçuense, além de autoridades locais e estaduais. A Sanaúd é uma entidade cultural formada por jovens árabes residentes na Capital do Turismo.



Sr. Amaldo Gamba, diretor do Café Presidente

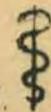


Kellen Cristina Imazu, com a mamãe, no seu primeiro ano

OOOoOOO
Névio Rafagnin recepcionou um prefeitável ilustre na última sexta-feira. Era Mário Boff e fazia se acompanhar pelo deputado Sérgio Spada, pelo presidente da Parahatur, Neiva Julião e pelo presidente do Sindicato dos Hotéis, Sr. Homero.

OOOoOOO

DR. LUIZ EGUCHI



**CIRURGIÃO
DENTISTA**

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600
Ed. Center Foz - Sala - 112 - 1o.
andar - Fone: (0455) 72-1541
Foz do Iguaçu - Paraná

Motel Cassino

Feito com carinho para
o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo acarpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE
A PARANÁ EQUIPAMENTOS

FONE: 73-3299 FOZ DO IGUAÇU.

C. Kellen
CONFECÇÕES KELLEN

*A moda
descontraída*

Rua Rio Branco, 325 - Fone (0455)
74-1312 - Ao lado da Clínica
Odontológica Dr. Otávio - Foz do Iguaçu

UM JEITO NOVO
DE VESTIR

CHAMALOTTI
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

**ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA**

**CAFÉ
Presidente**

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente
Fone: 73-5724 Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE ABAÉTÉ

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá
Atendemos pedido para festas, batizados, aniversário e casamentos.
Cozinha Internacional

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE

Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av. República Argentina, 892 - Fone: 73-1133 - Foz do Iguaçu



Comício em Assunção prenuncia o fim da ditadura de Stroessner

O histórico comício de sexta-feira em Assunção demonstrou até para os mais descrentes que a conjuntura política está mudando no Paraguai. A mais antiga ditadura do continente está caindo de podre, devido as suas próprias contradições que acabaram abrindo caminhos para o protesto e organização popular

Enquanto a seleção pré-olímpica paraguaia perdia em Guaiquil e uma fila se formava em frente ao Cine Cosmos para assistir a reapresentação de **Superman**, uma página importante da história do Paraguai estava sendo escrita na Praça Itália, situada a quinze quadras do Palácio do governo.

Aproximadamente três mil pessoas estavam concentradas para repudiar a ditadura do general Stroessner e reivindicar a democracia no país. Foi o primeiro comício em mais de trinta anos e não resta dúvida que nesta noite o ditador deve ter sujado as calças.

O comício foi realizado no dia 17 pelo Partido Revolucionário Febrerista, com o apoio de todos os outros partidos do "Acuerdo Nacional". Como era de se esperar, policiais uniformizados controlava a multidão, enquanto outros mimetizados com a massa (pyragués) andavam de um lado para outro observando e ouvindo as conversas.

No início o medo era latente, mas na medida em que os oradores desde o palanque começaram torpedear a ditadura com suas denúncias, a multidão foi tomando coragem. Na metade do discurso do primeiro orador a massa começou a gritar em coro slogans e a cantar:

— **Ya vá se acabar la dictadura militar.**

Mais algumas palavras dos oradores e o povo gritou em coro:

— **Em pueblo unido jamás será vencido.**

O comício foi realizado para festejar o aniversário da "Revolução de Febrero", que marca a fundação do Partido Revolucionário Febrerista. Além do PRF, estiveram presentes ao comício representantes do Movimento Popular Colorado (MOPOCO), do Partido Democrata Cristão (PDC) do Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA) e o secretário da Confederação Paraguaia de Trabalhadores no Exílio (CPTÉ). Como convidados estiveram assistindo o comício o econo-

mista Paulo Schilling (PT) e o deputado Sérgio Spada (PMDB).

"Señor Embajador"

Numerosos cartazes, portados pela multidão demonstravam o estado de espírito do povo paraguaio. Não resta dúvida que a Praça Itália testemunhou um fato marcante na história latino-americana. Enfim, um sopro de liberdade sobre o Paraguai, "corazón caliente" do continente.

A podridão do regime ditatorial chegou a tal ponto que, inclusive, seus antigos protetores repudiam um governo que se sustenta reprimindo o povo e favorecendo grandes negociatas. No mês passado um alto dirigente febrerista foi chamado na Embaixada dos EEUU. No luxuoso gabinete do embaixador Arthur Davis, teria ocorrido um diálogo dos mais estranhos:

... — **Como é, doutor, quando vocês vão começar a fazer comícios, manifestações e marchas?**, perguntou o embaixador.

— **Não entendo senão**, retrucou o dirigente opositor.

— **Ora, vocês precisam se mexer para que haja democracia neste país**, disse o embaixador.

Esta posição assumida pela Embaixada americana é facilmente explicável, na medida em que o ditador Stroessner está enfermo e pode empacotar a qualquer momento. Além disso, a ditadura unipessoal e paternalista, já não corresponde aos interesses americanos de ter no Paraguai um capitalismo moderno, para melhor servir seus interesses. Isto sem falar no medo de que possa surgir em pleno centro da América Latina uma situação revolucionária como na Nicarágua. Seria mais ou menos a mesma política usada pelos americanos em relação a Argentina. Apoiar setores liberais burgueses que estão interessados num capitalismo moderno com democracia onde

os interesses imperialistas e de seus sócios internos estejam garantidos

Os discursos

... "Nos consideramos irmãos do camponês, do operário, do estudante e do profissional colorado. Porque eles também sofrem o efeito da mesma política de repressão e da mesma política de fome. Isto porque a fome, a desnutrição, o analfabetismo e as enfermidades não perguntam a filiação política de suas vítimas". (Péres Cáceres - PRF)

"Um homem brabo, é este Ministro do Interior. Todos têm que escutar e ler o que ele diz e eu desde aqui também digo para ele em idioma guarani. Por quê ele fica brabo e se faz de touro? Naturalmente qualquer um é valente quando está protegido por torturadores armados com aparelhos de choques elétricos" (Péres Cáceres - PRF).

"Se acabou o medo dos paraguaios nesta noite. É o fim da ditadura que tanto mal nos causou". (Emílio Reynal - CPTÉ).

"Eu quero dizer esta noite que devem voltar ao Paraguai os companheiros Domingo Laino e Luiz Afonso Resk (Romulo Perina - PDC).

"Regressamos à pátria, não por uma concessão da ditadura, mas pelo peso de uma nova realidade política continental e as denúncias desde o exílio que tem obrigado o regime a aparentar uma flexibilidade de seus férreos mecanismos repressivos". (Miguel Angel Casabianca - MOPOCO).

"A democracia é o único caminho para sair desta situação. Não há solução política, econômica e social com a manutenção da autocracia" (Benitez Florentin - PLRA).